Anno IV — Rio de Janeiro — Sabbado, 1 de Agosto de 1914 — N. 933

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Voltou o calor. Temperatura: maxima, 29,8; minima, 18,1.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

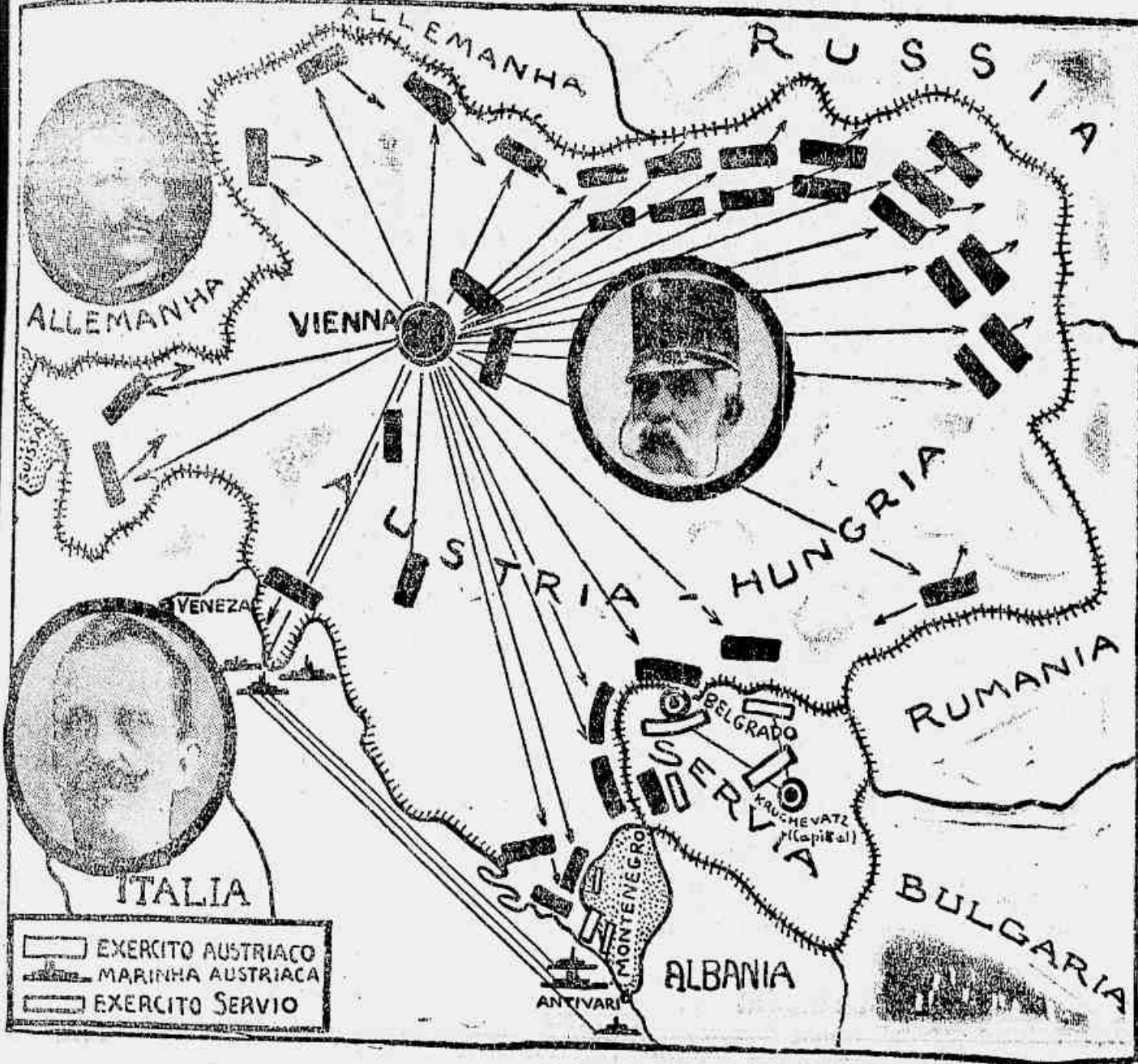
Redacção, Largo da Carioca, 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cesar (Carmo), 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, 523, 5285 e OFFICIAL — OFFICINAS, 852 e 5284

HOJE

OS NEGOCIOS — A situação da praça é a mais alarmante. O cambio, hoje, desceu a 14, nominal. Venderam-se libras esterlinas a 18$009.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

COMEÇOU A CONFLAGRAÇÃO!

É considerada inevitavel a grande desgraça mundial

As posições que hoje são occupadas pelas forças combatentes (Austria e Servia)

A SITUAÇÃO DE HOJE

A situação é gravissima. A impertinencia das demonstrações militares da Russia creou uma atmosphera irrespiravel.

Póde-se já hoje affirmar que a França, Allemanha e Russia se acham em guerra. Não ha mais communicações nem telegraphicas, nem telephonicas, nem de especie alguma, entre a França e a Allemanha.

Na fronteira da França foram avistados soldados allemães em attitude de reconhecimento bellico.

A Allemanha enviou um "ultimatum" ás duas nações França e Russia, e a consequen-

O Sr. Bethmann Holweg, "chanceller" da Allemanha, que redigiu o "ultimatum" hoje dirigido á Russia e á França. O archiduque Frederico, que assumiu o posto de generalissimo das tropas austro-hungaras

cia será fatalmente a declaração de guerra.

A França nada fez para isso. A Allemanha serviu-se do pretexto de que o czar, pedindo-lhe que interviesse pela paz, e ordenando ao mesmo tempo a mobilisação geral de seu Exercito, tinha offendido gravemente os melindres do kaiser.

O "ultimatum" á França é apenas para saber qual será a attitude deste paiz no caso de guerra russo-allemã.

A França tomou medidas de guerra. Decretou uma moratoria para pagamento de letras. Prohibiu a exportação do trigo e apropriou-se de todos os cavallos.

Não decretou ainda estado de guerra nem estado de sitio.

Deste somos nós os monopolisadores, numa situação de descalabro geral, de catastrophe financeira, de verdadeira bancarrota, com o cambio a cair de dia para dia e conduzidos para a fome, o saque, a desgraça pela compressão deste estado de sitio compressor e estupido.

A Russia, que é quem se acha na vanguarda em todas demonstrações guerreiras, já decretou o estado de sitio para a Finlandia.

A nota mais triste do dia é o estupido assassinato do deputado francez Jean Jaurès. A dous factos se póde attribuir esse crime: ou é uma consequencia do estado de espirito agitado em que se acha a população franceza, ou uma insensata demonstração contra a absolvição de Mme. Caillaux.

A primeira hypothese é explicavel pela posição de evidencia que tinha no Partido Socialista o assassinado e pela attitude antiguerreira desse partido.

Si tal for a realidade, podem se prever os mais graves acontecimentos na politica interna.

Os operarios de França tomarão medidas de represalia, e as complicações e desordens podem ser tão graves que seriamente difficultem a França na actual emergencia.

A hypothese de ser uma desonstração de protesto contra a absolvição de Mme. Caillaux é tambem possivel.

O Sr. Jaurès foi o presidente da commissão de inquerito sobre as accusações existentes contra os Srs. Caillaux e Monis. Em França acreditou-se que essa commissão agiu parcialmente e preparou a situação para a declaração de irresponsabilidade do Sr. Caillaux e da absolvição de Mme. Caillaux.

Talvez o estudante assassino tenha assim querido vingar a morte de Calmette, assassinando o Sr. Jaurès.

Em qualquer hypothese as consequencias são graves para a politica interna da França.

As primeiras noticias que nos chegaram hoje

A população acordou mais uma vez sob a impressão do horrivel pesadelo.

— Haverá guerra?

Todos os assumptos, até o pavoroso regimen de escravidão que nos domina, as loucuras e os esbanjamentos do governo, a oppressão e a ignominia que soffremos — todos os assumptos cederam o primeiro lo-

A mobilisação das tropas russas — Como se mobilisa a cavallaria no Imperio Moscovita

gar ás probabilidades de uma guerra européa, cujas terriveis consequencias a nenhum cerebro de homem é dado prever.

Logo pela manhã recebemos do nosso activo correspondente em Paris os seguintes telegrammas:

O assassinato de Jaurès trará sérias complicações

PARIS, 1 (A NOITE) — E' indescriptivel a impressão causada pel oestupido assassinato de Jaurès. Já hoje se declarou em diversos bairros, especialmente nas proximidades da praça da Republica, intensas manifestações populares. Percebe-se que a população em geral procura reagir contra a propaganda pela paz, a que os socialistas se entregaram, e que vae dominando nos espiritos a convicção de que a guerra é não só necessaria como inevitavel. A policia tem desenvolvido grande actividade para evitar excessos.

Ainda hontem, entretanto, a população de Paris se mostrava mais socegada, confiante na probabilidade de se evitar a conflagração, desde que a Allemanha resolvera fazer negociações directas com a Russia para obstal-a. Havia por toda a parte uma decisão calma, mas sem exaltações. Depois do crime de Jaurès e com as ultimas noticias, vindas principalmente da Allemanha, toda essa relativa tranquillidade desappareceu para dar logar á mais viva agitação. Teme-se, por isso, que os ultimos acontecimentos tragam consequencias de extrema gravidade.

A falta de trocos em Paris — Estão quasi paralysadas as transacções commerciaes

PARIS, 1 (A NOITE) — As moedas de ouro e prata tornaram-se rarissimas, determinando a quasi completa paralysação das transacções commerciaes. Mesmo as estações dos correios e dos telegraphos estão recusando papel, pela impossibilidade de fazer trocos. Os restaurantes previnem aos freguezes que não podem acceitar cedulas e muitos armazens preferem não vender, pela mesma razão.

A' vista disso, como iá lhes mandei dizer, o governo mandou pôr hontem em circulação notas de cinco e vinte francos, medida que attenuou bastante o mal, mas que ainda está longe de o extinguir completamente.

Depois dessas noticias, que nada têm de tranquillisadoras, a Agencia Havas nos fornecia o seguinte despacho, que dá bem a medida da gravidade da situação:

UM ULTIMATUM

LONDRES, 1 — (Havas) — A Allemanha acaba de enviar um «ultimatum» á Russia e á França.

Esse telegramma não dá mais detalhes, que esperamos para mais tarde, mas é evidente que desapparecem as ultimas e já muito tenues esperanças de ser evitado o tremendo conflicto.

A guerra européa terá começo hoje?

LONDRES, 1 (A. A.) — Todas as noticias aqui chegadas deixam prever o facto de que a guerra entre a Allemanha e a Russia começará hoje mesmo.

Em Buenos Aires — Medidas de prevenção contra a falta de carvão — A Bolsa de Fundos Publicos — O addido militar da Allemanha

BUENOS AIRES, 1 (A. A.) — Corre como certo nas rodas financeiras que, devido á situação européa, a Bolsa de Fundos Publicos, desta capital, suspenderá as suas operações por tempo indeterminado.

BUENOS AIRES, 1 (A. A.) — O Dr. Victorino de La Plaza, vice-presidente da Republica, em exercicio, conferenciou hontem, demoradamente, com os Drs. José Luiz Murature, ministro do Exterior, e Henrique Carbó, sobre as medidas que é necessario adoptar, na previsão de que venha a faltar o carvão, ficando assentado, entre outras medidas, que, em ultimo caso, recorrerá ao emprego do petroleo, dos poços de Comodoro Rivadavia, como combustivel.

BUENOS AIRES, 1 (A. A.) — A chamado urgente do seu governo, partiu para a Europa o addido militar á legação da Allemanha, nesta capital, capitão Bapst Chain.

Os foragidos em Portugal

LISBOA, 1 (A NOITE) — Acham-se aqui innumeras familias, vindas precipitadamente da França e de outros paizes, com temor da guerra. Em Estoril está entre muitas pessoas o Sr. conde de Figueiredo.

A impressão em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 1 (A NOITE) — E' muito profunda a impressão que estão causando aqui os acontecimentos na Europa.

Os jornaes têm publicado entrevistas com altos personagens sobre as consequencias que a conflagração teria para a America do Sul. Em geral, julga-se que, daqui a algum tempo, a guerra européa seria para nós muito vantajosa.; mas agora, ainda não organisados completamente os paizes desta parte do continente, essas vantagens serão todas para os Estados Unidos.

Uma dessas entrevistas termina assim:

«Nós, que estamos ainda a nos fazer e que precisámos da Europa para tudo, a conflagração é a nossa ruina.»

A imprensa allemã continua a atacar a Russia

BERLIM, 1 (A. A.) — E' notavel que tambem o jornal «Vorwaerts», orgão central do partido socialista na Allemanha, responsabilise a Russia pela catastrophe que ameaça tão de perto a Europa. Diz a mesma folha que o governo do czar está fazendo um jogo criminoso e revoltante com a paz e a sorte da Europa inteira.

O principe Henrique seguiu para Kiel

BERLIM, 1 (A. A.) — O principe Henrique da Prussia, commandante chefe da Armada allemã, seguiu para Kiel.

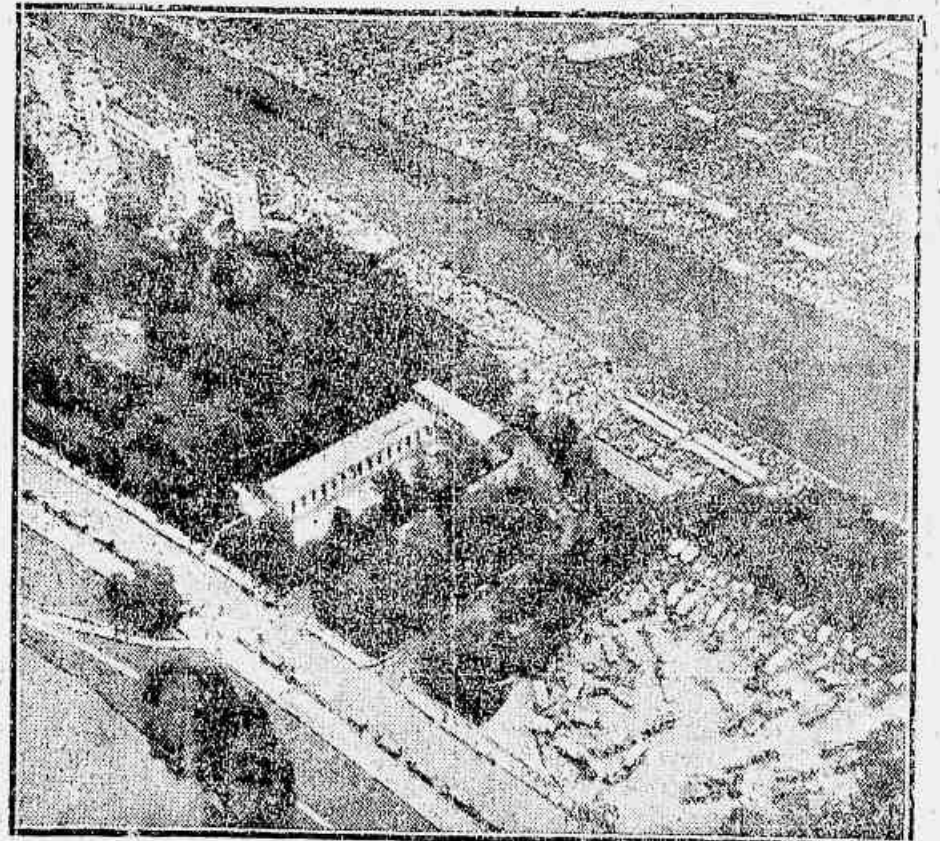
Situação critica dos allemães residentes em São Petersburgo

LONDRES, 1 (A. A.) — A situação dos allemães residentes em Petersburgo é aqui considerada muito critica, porque nas classes baixas do povo, acha-se muito espalhada a crença de que os allemães sirvam de espiões a favor da sua patria.

Desde ante-hontem que havia sido ordenada a mobilisação geral do Exercito russo

LONDRES, 1 (A. A.) — O correspondente do «Times», em Petersburgo, telegrapha que a mobilisação geral do Exercito russo, já havia sido ordenada desde ante-hontem.

O Partido Liberal inglez é pela neutralidade da Inglaterra

LONDRES, 1 (A. A.) — No Partido Liberal faz-se sentir forte movimento a favor da neutralidade da Inglaterra no conflicto entre os paizes do continente.

Como se vê, de um aeroplano, um acampamento inimigo — Imagine-se o effeito, ah!, de uma bomba incendiaria!

A carestia dos viveres na Inglaterra

LONDRES, 1 (A. A.) — Em toda a Inglaterra continuam a encarecer os viveres, mormente o pão, cujo preço subiu consideravelmente.

O isolamento da Inglaterra

LONDRES, 1 (A. A.) — As vias de communicação para o continente estão interrompidas, por motivo das mobilisações dos diversos paizes.

A ameaça de conflagração não impede que os principes allemães se casem

BERLIM, 1 (A. A.) — Celebrou-se hontem á noite, a cerimonia do casamento do principe Oscar da Prussia, com a condessa von Bassewitz. O principe Oscar da Prussia é o quinto filho do imperador Guilherme, nascido em 1888 e occupa actualmente o posto de capitão num dos regimentos de infantaria da Guarda. Por essa occasião foi publicado o enlace do principe Adalberto da Prussia, terceiro filho do imperador Guilherme, com a princeza Adelaide de Saxe Meiningen, filha do principe Frederico e sobrinha do actual duque reinante.

A mobilisação do Exercito belga

BERLIM, 1 (A. A.) — Noticias de Bruxellas annunciam a mobilisação do Exercito belga, por ordem do governo.

Confirmação dos «ultimata» da Allemanha á Russia e á França

LONDRES, 1 (Havas) — Está confirmada a noticia de que a Allemanha enviou á França e á Russia os «ultimata» a que nos referimos em telegramma anterior.

Umas vagas esperanças de paz

LONDRES, 1 (Havas) — Annuncia-se em rodas diplomaticas que entre o rei Jorge, o imperador Guilherme e o czar Nicoláo foram hoje trocados importantes telegrammas sobre a actual situação internacional, dos

As fortificações e demais pontos guarnecidos nas fronteiras da França e da Allemanha. Pelo systema de communicações estabelecido pela França e recentemente terminadas, esse paiz póde levar á fronteira, em poucas horas, cinco ou seis corpos de exercito

Como se arma um aeroplano — O engenheiro Nicola Santo, do Aero Club Brasileiro, fazendo uma experiencia das bombas explosivas de sua invenção, em companhia do aviador Darioli. Cada apparelho póde carregar quarenta bombas. O invento do Sr. Santo é adoptado na aviação militar da Italia

A guarda das fronteiras russas

quaes se deixa entrever a possibilidade de se evitar a catastrophe de conflagração da Europa.

Nas mesmas rodas acredita-se que, devido a essa troca de mensagens, existem ainda umas vagas esperanças de paz.

A Suissa mobilisou o seu Exercito

BERNA, 1 (Havas) — O governo ordenou a mobilisação do Exercito.

"A NOITE" será publicada amanhã.

Écos e novidades

Um telegramma de Bello Horisonte que ha dias publicámos informava correr ali o boato de que a viagem do Sr. Bernardo Monteiro a Itajubá prendia-se a uma projectada approximação entre os P. R. M. e P. R. P. e o P. R. C.

No dia seguinte, o mais autorisado orgão do partido do Sr. senador Pinheiro Machado commentava o despacho, considerando-o muito plausivel e louvando os promotores da projectada approximação, visto como "nenhuma questão de principios separa as tres agremiações; e muito antes, pelo contrario, as idéas cardeaes do P. R. M. e do P. R. P. se acham tambem consubstanciadas no programma (?) do P. R. C., etc., etc., etc..."

Acontece, porém, que appareceram outros commentarios ao boato, havendo quem estranhasse principalmente a nova attitude de Minas e S. Paulo, procurando trair os seus antigos alliados da fallecida Colligação, que ficariam inteiramente á mercê dos odios e dos caprichos dos seus implacaveis inimigos de ha pouco.

Essas considerações parecem ter calado no espirito de alguns autorisados chefes paulistas e mineiros, que se apressaram em mandar geitosamente desmentir os boatos, que tão má impressão haviam causado.

O nosso correspondente em Bello Horisonte, porém, não se conformando com os desmentidos, mandou-nos devidamente cortado um artigo editorial do "Diario de Minas", orgão official do P. R. M., em que, a proposito desse caso, assim termina:

"E' com verdadeiro jubilo patriotico, fortalecido pela confiança nos destinos mais caros das instituições vigentes, que o Brasil acompanha as tendencias de confraternisação no scenario da sua politica. Os prodromos dessa conquista nasceram com a eleição dos Srs. Wenceslão Braz e Urbano Santos, que, eleitos por todo o paiz, possuem o condão de, promovendo o resurgimento da ordem civil, afugentar os dissidios que têm conturbado a alma nacional, já cansada e farta de tantas vicissitudes."

Não ha, pois, a menor duvida que ha no P. R. M. quem muito ardentemente deseje a approximação.

Mas, o P. R. P. estará por isso?

* * *

Ha projectos que estão desde o nascimento destinados a uma morte certa. São como os recem-nascidos inviaveis; não ha recursos que os salvem. Está nesse caso o que hontem apresentou o Sr. deputado Arlindo Leone, e pelo qual os funccionarios civis aposentados e os militares reformados, quando exerçam funcções electivas, subsidiadas, deixarão de perceber os vencimentos da aposentadoria ou da reforma.

Já se viu idéa mais extravagante? Terá o Sr. Arlindo Leone querido apenas dar uma nota de bom humor no actual momento de angustias e incertezas? Não se terá lembrado o deputado bahiano de que na Camara e no Senado a sua esdruxula lembrança, si fosse tomada a sério, levantaria os mais vehementes protestos?

Imaginem por exemplo os Srs. Pires Ferreira, Epitacio Pessoa, Sigismundo Gonçalves, Indio do Brasil, Rodolpho Paixão e tantos outros, muitos dos quaes os seus nomes não podem ser escriptos neste momento, condemnados a perder os varios contos que recebem como aposentados e reformados. Poder-se-ia comprehender attentado maior?

Qual! o Sr. Arlindo Leone quiz apenas mostrar que de vez em quando gosta tambem de fazer a sua pilheriasinha.

A falta de agua

Os mananciaes quasi nada melhoraram com a mudança de tempo

Apesar da temperatura ter baixado consideravelmente nestes ultimos dias e terem caido algumas pequenas chuvas, a população continua ainda a lutar com grandes difficuldades provenientes da falta dagua.

E' que nada disto conseguiu elevar em muito o nivel dos nossos mananciaes.

Na Repartição de Aguas e Obras Publicas obtivemos as seguintes informações.

Do Dr. Ignacio Valladão, engenheiro do 4º districto:

—E' verdade que a chuva adeantou um pouco, mas muito pouco, uma insignificancia.

O Sr. engenheiro do 2º districto disse-nos:

— Houve de facto um accrescimo de agua nos mananciaes, mas muito insignificante, de forma que já hoje voltaram de novo ao estado anterior á chuva.

No 3º districto informou-nos o guarda geral:

— Antes da chuva recebiámos 50.000.000 de litros; depois della, passámos a 80.000.000 e hoje estamos a 60.000.000, continuando o decrescimo.

No 6º districto que é o que fornece o centro da cidade, tambem o augmento foi insignificante nos rios, Tijuca, Carioca, Paineiras, etc.

A pavorosa catastrophe universal!

A França e a Allemanha vão começar a guerra!

A Allemanha intima a Russia a suspender a sua mobilisação e quer saber qual a attitude da França

LONDRES, 1 (Havas) — Telegrapham de Roma:

«O «Messagero» affixou um boletim dizendo que o «ultimatum» dirigido á Russia pelo governo allemão pede a suspensão da mobilisação do Exercito, exigindo uma resposta dentro do praso de 12 horas.

No «ultimatum» dirigido á França, diz o referido boletim, o governo allemão pede-lhe que o informe si se conservará neutra no caso de uma guerra entre a Allemanha e a Russia, concedendo-lhe para a resposta o praso de 18 horas.

O «Messagero» annuncia ainda que a Allemanha tambem enviou uma nota á Italia consultando-a sobre a attitude que assumirá em tal emergencia.»

O Japão cumprirá o seu dever de alliado da Inglaterra

TOKIO, 1 (Havas) — O ministro dos Estrangeiros entrevistado pelo correspondente do «Times» nesta capital a respeito da situação internacional da Europa, declarou-lhe que o Japão estava prompto para cumprir os deveres que lhe impõe a sua alliança com a Inglaterra, no caso das potencias a hostilisarem.

A tabella de descontos no Banco de Inglaterra

LONDRES, 1 (Havas) — O Banco de Inglaterra affixou hoje a tabella de descontos de 10 %.

A Allemanha envia simultaneamente um «ultimatum» á Russia e á França.

ROMA, 1 (Havas) — A Allemanha enviou simultaneamente um «ultimatum» á Russia e á França, dando-lhes respectivamente os prasos de doze e dezoito horas para responder.

De Trieste pedem carne á Argentina

BUENOS AIRES, 1 (A. A.) — Causou profunda impressão o telegramma affixado pelos jornaes annunciando que a Allemanha enviou um «ultimatum» á França e á Russia.

O povo agglomera-se á porta dos jornaes á espera de novas noticias sobre a marcha dos acontecimentos.

Os exportadores de carne têm recebido de Trieste pedidos urgentes de grandes partidas de carnes conservadas.

Os bancos de Valparaiso suspendem transacções

VALPARAISO, 1 (A. A.) — As ultimas noticias recebidas da Europa têm causado aqui grande sensação e apprehensão. Os bancos suspenderam as suas transacções, sendo provavel o fechamento da Bolsa.

A SITUAÇÃO EM PARIS

Os allemães e austriacos expulsos do territorio francez

PARIS, 1 (Especial) — Acaba de ser publicado o acto do governo expulsando do territorio francez todos os subditos allemães e austriacos.

Aos estrangeiros sem residencia foi marcado o praso de 24 horas para abandonarem o territorio francez.

Senhoras de todas as classes sociaes procuram se alistar como enfermeiras para os hospitaes de sangue.

Até agora só o Banco Allard suspendeu deu pagamentos, sendo desmentidos formalmente os boatos referentes ao «Credit Lyonnais».

Paris tem farinha sufficiente para se abastecer de pão durante 25 dias.

Já ha, porém, escassez de varios artigos, inclusive o papel para impressão de jornaes. Já hoje alguns jornaes só tiveram quatro paginas nas suas edições.

A agitação operaria contra a guerra continúa muito intensa, apezar, ou talvez, por causa do assassinato de Jean Jaurés. Fala-se mesmo que o Congresso Internacional Socialista decretará a gréve internacional mineira e de transportes.

Já estão mobilisados todos os corpos do Exercito da fronteira franco-allemã, e neste momento (13,50) partem para a fronteira varios corpos de infantaria, cavallaria e artilharia.

O ministerio está em reunião permanente no Elyseu.

Toda a população anda pelas ruas a dar vivas á França, á Russia e á Inglaterra. A policia guarda os boulevards e as legações da Austria e da Allemanha.

Quando os regimentos partiram para Nancy, foram delirantemente acclamados pelo povo.

As escuadrilhas de aeroplanos já estão a caminho das fronteiras.

O presidente Poincaré, para acalmar os animos, publicou um manifesto aconselhando a maior calma e pedindo ao povo que confie na acção do governo.

Varias linhas ferreas das fronteiras já foram destruidas.

Informam de Lorena que a Allemanha está concentrando ali numerosas forças.

O praso do «ultimatum» da Allemanha á França termina ás 18 horas, sendo esperado para essa mesma hora o rompimento das hostilidades.

AUGMENTOU CONSIDERAVELMENTE A CAMPANHA PACIFISTA

Innumeros jornaes rompem fogo contra a França e contra a Triplice Entente

LONDRES, 1 (A NOITE) — Modificou-se sensivelmente a situação de hontem para hoje. A campanha em favor da paz, ou antes da neutralidade da Inglaterra assumiu proporções imprevistas que pódem mesmo determinar grandes surprezas no desenrolar dos acontecimentos.

Não só os grupos liberaes da Camara dos Communs, como os socialistas, anarchistas, syndicalistas, etc., resolveram congregar os seus esforços para impedir «custe o que custar» que a Inglaterra intervenha no conflicto.

Um manifesto do proletariado, hoje publicado, termina assim: «O proletariado precisa impedir a guerra «pela razão ou pela força» O «Daily Chronicle», o «Daily News», o «Daily Citizen», e todos os outros orgãos liberaes atacam hoje violentamente a França e a Russia, dizendo ser um crime a Inglaterra se sacrificar para acudir a «uma nação decadente — a França — a prestigiar os moscovitas cujos interesses são absolutamente antagonicos aos interesses inglezes».

Outros jornaes põem em parallelo a França e a Allemanha atacando a primeira e elogiando a ultima; lembrando as affinidades de raça entre allemães e inglezes e austriacos, ao passo que a Inglaterra não tem nenhum laço de commum com as nações da «Entente».

O assassinato de Jaurés tem sido tambem muito commentado na imprensa ingleza; tendo todos os orgãos, liberaes e conservadores, se referido em termos elogiosos ao grande campeão do socialismo, hontem sacrificado.

Apezar dessa tremenda campanha, continuam os preparativos militares.

A todo o momento passam pelas ruas troços de soldados e marinheiros que se destinam aos seus navios. Ha minas no Tamisa. Todos os fórtes estão promptos.

A Inglaterra póde dispôr de quatrocentos navios; e ao que parece é intenção da esquadra ingleza engarrafar a esquadra allemã em Kiel.

Continua a grande affluencia aos bancos. A paralysia financeira é porém completa. Os bancos se limitam apenas a fazer pagamentos de depositos.

Espera-se a qualquer momento o acto do Parlamento autorisando o Banco de Inglaterra a emittir notas além do limite prescripto.

A carestia dos viveres continua a se fazer sentir assustadoramente.

Alistamento eleitoral da Bahia

O Supremo Tribunal Federal, por unanimidade de votos, rejeitou os embargos oppostos á sua decisão annullando a ultima revisão do alistamento eleitoral procedida na capital da Bahia, por julgar illegal a commissão revisora.

As tardes no Aero Club

O "meeting" de amanhã

Para amanhã, domingo, o Ae. C. B. organisou um interessante espectaculo de aviação.

Consta o programma de vôos de fantasia, com passageiros, altura, corridas de aeroplanos e, o que será mais sensacional, a experiencia de uma arma de guerra adaptada a bordo do "Bleriot-Sit.

Para se chegar ao hangar do Ae. C. B., toma-se o trem, saltando na estação Marechal Hermes.

Haverá um trem organisado pelo tenente Fulcherio, que levará os visitantes dessa estação ao campo.

Custa a passagem 1$ e a importancia será recolhida em beneficio do Ae. C. B.

Um desordeiro condemnado

Por sentença de hoje do juiz da 2ª Vara Criminal, foi condemnado a dous annos e seis mezes de prisão o réo Francisco Luiz Macedo, por haver, em 1 de junho do corrente anno, produzido lesão corporal por faca em João Zachão, menor, á rua General Camara.

O senador Nilo Peçanha recebe um telegramma do Dr. A. Backer

O senador Nilo Peçanha recebeu hoje, mais o seguinte telegramma:

"Rio — Sinceras felicitações grande victoria. Seu reconhecimento representa brilhante triumpho directo justiça sobre o arbitrio v... ... governos União e Estado. Rio acaba reivindicar nobre esforço seus filhos tradições gloriosas altivez e independencia defendendo heroicamente sua autonomia bello e fecundo exemplo á Federação; civismo, amor liberdade povo fluminense. Com V. Ex. venceu a Republica. Deus que ampare V. Ex. no governo para que possa concluir meritoria obra reconstituição economica, financeira interrompida governo que a arrastou ruina e miseria. — *Alfredo Backer.*"

A sessão da Camara

A sessão da Camara foi aberta, hoje, ás 13 e 15, pelo Sr. Soares dos Santos, secretariado pelos Srs. Simeão Leal e Juvenal Lamartine.

Approvada a acta da sessão da vespera, foi lido o expediente, que constou de um requerimento dos funccionarios do Hospital Militar do Amazonas pedindo equiparação de vencimentos aos do Hospital Central do Exercito.

Posto em discussão o requerimento dos Srs. Mauricio de Lacerda e Pedro Moacyr pedindo informações sobre a prisão do jornalista Garcia Margiocco, combateu-o o Sr. Fonseca Hermes.

Encerrada a discussão desse requerimento, foi adiada a sua votação.

Falou em seguida o Sr. Nicanor Nascimento, a proposito da affirmação feita na vespera, pelo Sr. Mauricio de Lacerda, de que lhe fôra, de uma feita, obstada a entrada no palacio do Cattete.

O Sr. Nicanor historiou o incidente e disse que, de facto, *A Noite* deu publicidade ao mesmo, mas que elle, orador, desde então jamais foi ao Cattete, apezar de deputado e ter o direito de lá ir, sinão quando o marechal Hermes insistiu e rogou pela sua presença, a tal ponto que o fez buscar em sua residencia e transportal-o em carro de Estado ao palacio presidencial.

— Então o marechal tem duas caras, diz o Sr. Mauricio de Lacerda.

— Tem uma na frente e outra atrás, affirma o Sr. Serzedello.

Não é um abyssinio. Não seria capaz de apedrejar o sol que morre no occidente, como os felláhs, que assim recompensam o calor agradavel que elle lhes dispensava e lhes deixou com o estomago cheio.

O Sr. Mauricio aparteia: A mim não attinge a indirecta, porque eu não sou daquelles que se encheram e se enriqueceram neste governo.

A's 14 e 15 passou-se á ordem do dia, presentes 66 deputados. Não havendo numero para votações passou-se á discussão do projecto fixando as forças de terra para 1915.

O Sr. Serzedello Corrêa faz, então, um incisivo discurso sobre a nossa situação financeira, falando em seguida o Sr. Pandiá Calogeras.

Os fanaticos do Contestado

OS FANATICOS CONTINUAM A AMEAÇAR

FLORIANOPOLIS, 31 A. A. (retardado). — As autoridades de Curitybanos acabam de communicar ao governo que duzentos e tantos fanaticos se dirigem de Marombas, Canaes e Paraguassú em direcção ao reducto.

Os habitantes de Rio das Pedras emigram, por se acharem ali varios grupos de fanaticos.

Contra o lenocinio

Por denuncia offerecida pelo 2º promotor publico, foi hoje pronunciada pelo Juizo da 2ª Vara Criminal, como incurso no art. 278 do Codigo Penal, Libania do Carmo Ennes da Silva, por explorar o lenocinio, com casa de tolerancia.

O caso da "Ultima Hora"

Ao juizo da 1ª Vara Criminal apresentou hoje o Sr. Luiz Honorio da Silva, proprietario da «Ultima Hora», queixa-crime contra o Sr. Bueno Monteiro, actualmente na direcção daquelle vespertino.

O autor exhibiu documentos que provam o registro do titulo, em seu nome, na Junta Commercial e na Bibliotheca Nacional.

O que diz o Sr. ministro da Marinha sobre a equivalencia naval do A. B. C. e venda dos dreadnoughts

Vão ser construidos o "Riachuelo" e novos monitores — A compulsoria e os vencimentos militares — S. Ex. condemna a lei Pires Ferreira — Parte da esquadra vae passar para a reserva — Aviação e a T. S. F.

São tão insistentes as noticias e commentarios relativos á nossa Marinha que julgámos opportuno pedir informações ao Sr. ministro da Marinha, solicitando de S. Ex. uma entrevista, como é de nossa praxe, para fornecer ao publico esclarecimentos imparciaes sobre as diversas questões que se agitam.

O Sr. almirante Alexandrino de Alencar acquiesceu gentilmente ao nosso pedido, assignalando desde logo que a entrevista que nos ia conceder seria uma especie de balanço de sua administração, que agora completa um anno.

Referiu-se depois á nossa situação financeira, mostrando-se apprehensivo "com a terrivel falta de dinheiro, que lhe não permitte emprehender trabalhos novos e o obriga a tomar medidas de rigorosa economia".

—Mas, ainda assim — affirmou o ministro da Marinha — estou contente com o que tenho feito pela classe, neste ultimo anno de governo, em uma pasta que esteve sujeita anteriormente a orientação completamente diversa da que tivera no quatriennio 1906 a 1910.

Aqui chegando, tive a fortuna de ter — dos meus amigos de todas as classes sociaes e com especialidade dos da Marinha — uma recepção que muito me desvaneceu e encorajou-me ainda mais para o trabalho.

Os meus primeiros actos ao tomar conta do Departamento da Marinha foram: restabelecer a exigencia do tempo de embarque determinada em lei para as promoções, abrir as escolas profissionaes e movimentar a esquadra. Tenho reposto as cousas nos devidos logares, meu amigo.

Voltei ao systema administrativo naval de 1907, pois, o instituido em janeiro de 1911 foi condemnado pela experiencia, como documentaram irrefutavelmente o almirante Belfort Vieira, em mensagem dirigida ao Congresso, e o illustre deputado João Vespucio, no seu esclarecido parecer.

Tive grande prazer em reorganisar a Escola Naval, fazendo a fusão dos officiaes de Marinha e machinistas, e instituindo de novo, os instructores não vitalicios nos cargos, porque nelles a vitaliciedade é um grande mal. Para completar a obra mudei a escola do velho edificio da ilha das Enxadas para o novo construido na enseada Baptista das Neves, satisfazendo dest'arte uma antiga e geral aspiração na Marinha, tal como seja a de installal-a de modo condigno. Actualmente, no inicio das cousas, ha difficuldades a vencer, e que são naturalmente exageradas pela grita dos interessados. A frequencia dos alumnos e dos lentes lá tem sido maior que aqui. Lá os alumnos só se consagram ao estudo e os lentes ao ensino, o que não acontecia aqui.

—Poderia o Sr. ministro prestar-nos algumas informações sobre a rejeição do "Rio de Janeiro" e dos tres monitores e consequente construcção dos seus substitutos? perguntámos.

—Quanto ao "Rio de Janeiro" — respondeu o Sr. almirante — e o seu jornal foi o primeiro a clamar contra a retrograda modificação que lhe fizeram, consegui, de accordo com os constructores, rejeital-o. Foi um relevante serviço que prestei ao Brasil e á Marinha. Si elle viesse agora, seria um navio defeituoso, estariamos em difficuldades para guarnecel-o e conserval-o, e ainda em maiores para pagar perto de 900.000 libras esterlinas das ultimas prestações e o Brasil não teria recebido os 2.100.000 esterlinos que recebeu.

No entanto substitui-o pelo "Riachuelo", dotado de 8 canhões de 15 pollegadas (os do typo "Minas Geraes" são de 12 pollegadas); 14 canhões de 6 pollegadas e 10 de 4 pollegadas; couraça de 13 centimetros e meio; velocidade de 22,5 e um deslocamento de 30.500 toneladas, já contratado e que será construido, em que pese aos pessimistas.

Os monitores foram rejeitados, tambem de accordo com os constructores, porque não servem para a flotilha de Matto Grosso, a que estavam destinados.

São dotados de grande comprimento, más qualidades evolutivas e têm defeitos na artilharia, conforme informações dos nossos fiscaes, os Srs. Edmundo Pereira e Alvaro Porto.

Estou accelerando a construcção do monitor "Maranhão" e obtendo permissão do Congresso Nacional mandarei construir mais dous: um em nosso Arsenal de Marinha e outro na industria particular (mediante concorrencia), pois é o melhor meio de protegel-a e despertar o estimulo.

—Que póde nos dizer o Sr. ministro sobre a equivalencia de armamento para as nações do A. B. C.? — perguntámos.

—Apezar de ser sincero amigo da paz, respondeu S. Ex., acho-a injustificavel. A nossa superficie territorial, a nossa população, a nossa costa e a nossa riqueza são differentes; logo os nossos meios de defesa não podem e não devem ser os mesmos.

Sobre a venda do "Minas Geraes" e do "S. Paulo" — accrescentou o Sr. almirante — só os "utopistas" podem querer. Sou em absoluto contrario a ella, como não podia deixar de ser. E essa idéa de venda dos nossos couraçados tem repercutido muito mal em toda a Marinha.

—Do ensino naval que nos poderia dizer? — indagámos.

—Que tenho a minha attenção sempre voltada para elle. Já fundei a Escola Naval de Guerra, que está funccionando regularmente, e espero autorisação do Congresso para modificar os regulamentos das escolas profissionaes e de aprendizes marinheiros, dando-lhes um cunho verdadeiramente pratico e instituindo os "cursos de repetição". Vou crear as escolas de mecanicos, de telegraphia sem fio e de aviação sem que isso acarrete augmento de despesa.

—Já que falamos em despesa, que pensa o Sr. almirante a respeito da diminuição dos vencimentos e da reforma dos militares?— perguntámos.

—Acho, quanto á primeira, uma medida extrema para caso extremo, respondeu o Sr. ministro; porém os vencimentos das praças e dos sub-officiaes em absoluto não devem ser reduzidos. Obtendo autorisação para rever o regulamento do Corpo de Marinheiros Nacionaes — continúa S. Ex. — aproveitarei as lições da experiencia, principalmente na parte referente á tabella de gratificações, que foi por mim estabelecida.

Quanto á compulsoria e á reforma voluntaria dos militares, acho que podemos suspender por espaço de cinco annos. As reformas dos militares são differentes das aposentadorias dos civis, e não devemos tomar medidas definitivas sob a pressão da crise actual, mas resolver com calma e estudo questões tão delicadas como estas.

O rejuvenescimento dos quadros é uma questão que se deve ter sempre em vista para a efficiencia das classes armadas e sómente em uma situação difficil como a actual é que se póde preteril-a.

O que é urgente, — accrescentou S. Ex. — é que se acabe, quanto antes, com a anomalia do militar se reformar, em certos casos, percebendo mais do que se estivesse na activa, o que é positivamente um absurdo e que tem concorrido para essa avalanche de reformas.

—E' certo que V. Ex. pretende adoptar novas medidas de economia?

—Certamente, disse-nos o Sr. ministro. Na Marinha tenho feito já uma economia de mais de cinco mil contos de réis. E mesmo tenho em vista pedir a extincção do quadro supplementar e penso mais em passar para a reserva os seguintes navios: "Tupy", "Tymbira", "Tamoyo", "Barroso", "Tiradentes", "Tamandaré", "Primeiro de Março", "Commandante Freitas" e "Marcilio de Negreiros"; de modo a concentrar em outros da nova esquadra todos os recursos de que dispomos.

A outras indagações da nossa parte respondeu o Sr. almirante Alexandrino, assim dizendo:

—As novas leis de promoção, para a reserva e a fusão dos machinistas e officiaes de Marinha constituem assumptos sujeitos ao estudo do Almirantado para que esta corporação elabore projectos que serão em tempo submettidos á deliberação do Congresso.

E para terminar: estou muito contente com o enthusiasmo que existe na Marinha, quer da parte dos officiaes, quer dos sub-officiaes e praças, para o resurgimento da nossa classe.

Póde dizer que a bordo dos navios, nas escolas, nos corpos, nas repartições, todos trabalham com muito boa vontade, dedicando-se á sua profissão e que ninguem quer se immiscuir em politica.

E' tudo que lhe posso dizer, concluiu o Sr. almirante Alexandrino.

Um caso de notas falsas que vae ser difficil de apurar

Na delegacia do 13º districto

O motorneiro da Light, de nome Joaquim Proença, foi hontem, á noite, em um botequim da avenida Mem de Sá n. 38, e ahi encontrou com o portuguez Manoel Pereira Madruga, com quem se entreteve em animada palestra.

Pelas tantas da madrugada, Proença deixou aquella casa de bebidas, reparando, ao chegar em casa, á rua Joaquim Silva, que lhe faltavam a carteira e duzentos e tantos mil réis, em dinheiro. Pensou logo em Madruga.

Hoje, pela manhã, encontranso-se com o seu companheiro da vespera, no largo da Lapa, pediu a um guarda civil que o prendesse, contando por que assim procedia.

O guarda prendeu Madruga e, quando o conduzia para a delegacia do 13º districto, ao passar na rua da Lapa, em frente ao n. 26, que é um armazem de seccos e molhados, consentiu que o preso fosse falar a um telephone.

No momento em que Madruga falava ao apparelho, o motorneiro Proença, que tambem havia entrado na venda, chamou a attenção do guarda para um pequeno embrulho, que Madruga havia deixado cair no chão.

O guarda, apanhando o embrulho, verificou que era dinheiro, levando-o para a delegacia, e entregando todas as notas ao commissario de dia.

Essa autoridade, examinando o dinheiro, que sommava 530$, verificou que havia notas novas de 50$ cram falsas. Uma simples imitação.

Madruga, sobre quem não foi lavrado o flagrante por não terem sido encontradas as notas em seu poder, nega, no entanto, que o dinheiro lhe pertença.

A unica pessoa que affirma ter visto cair o embrulho do bolso do accusado, é o motorneiro Joaquim Proença.

Em poder de Madruga e nem no dinheiro apprehendido, foram encontradas a mais de 200$ e as outras cedulas pequenas. O motorneiro suspeita terem sido roubadas por Manoel Pereira Madruga.

Na delegacia do 13º districto foi aberto rigoroso inquerito, tendo o Dr. Sylvestre ... chado, determinado uma busca no quarto de Madruga, á rua dos Arcos n. 12.

O accusado, entre outras razões que apresenta em sua defesa, diz que ... não sendo victima, é simplesmente ... a garganta de Proença, o qual ... elle preferido por uma mocinha, que o motorneiro procura cortejar.

A conflagração européa deixou de ser um máo sonho!

Allemanha precipita os acontecimentos

O panico universal

A resposta da França ao ultimatum allemão

PARIS, 1 (Despacho d' "A Noite") — Acaba de ser conhecido o teor da resposta dada pelo governo francez ao ultimatum que a Allemanha lhe dirigiu. Nessa resposta, redigida em termos energicos e sobranceiros, o governo francez declara que a França está disposta a invadir o territorio da Allemanha, tão depressa tenha completado a mobilisação de suas forças.

A agitação que reina aqui assume proporções fantasticas.

SERVIÇO D' "A NOITE"

...costumamos assignalar os successivos despachos conseguidos pelo nosso serviço de informações, a cuja segurança o faz a justiça devida. Nestes ...acontecimentos europeus, entretanto, ...se-nos a vaidade de resaltar o criterio e actividade de nossos correspondentes ... informes têm tido ... infelizmente ... humanidade, — a mais absoluta confirmação.

...ante-hontem, por exemplo, publicámos em nossa «Ultima hora», o seguinte despacho:

«PARIS, 30 (Do correspondente da «A Noite») — Tenho a informação, que considero ... de que o governo francez resolveu ... no serviço as quatro ultimas classes de reservistas...

...amanhã sabbado proximo gravissimos acontecimentos».

communicando, até segunda ordem, avisos dos telegrammas particulares.

Os telegrammas directos entre a Austria e Montenegro soffrem demora, visto estarem sujeitos á censura do governo.

Communique ás administrações em trafego mutuo. — E. Pamplona, director geral».

A Italia mantem neutralidade

ROMA, 1 — O ministro dos negocios estrangeiros, marquez Di San Giuliano, notificou ao embaixador da Allemanha nesta capital, Sr. H. von Flotow, em resposta á nota que lhe foi entregue, que a Italia se manteria na mais absoluta neutralidade.

A ordem de mobilisação do exercito francez

PARIS, 1 — Foi decretada a mobilisação geral do exercito. (Havas).

PARIS, 1 (Havas) — O governo acaba de mandar affixar editaes em todos os pontos da cidade e em toda a França contendo o decreto da mobilisação geral do exercito.

O primeiro dia de mobilisação começará a ser contado, conforme os termos do decreto, no primeiro minuto do dia 2 de agosto, terminando ás 23 horas e cincoenta e nove minutos.

APPREHENSÃO EM BUENOS AIRES

Foram suspensas as transacções bancarias

BUENOS AIRES, 1 (Do correspondente). — A apprehensão geral em consequencia das noticias aterradoras que chegam da Europa tem influido grandemente na Bolsa. ...a emissão de vales postaes, ...as operações em todos os bancos. ...banqueiro em Buenos Aires não ... mandar hoje dinheiro para sua ...

...formes da tarde confirmam a noticia ... entre a Allemanha e a Russia.

AS VIAGENS PARA A EUROPA

Providencias extraordinarias

Os Srs. Herm. Stoltz & C., agentes nesta capital do Lloyd Bremen, receberam ordem da agencia geral em Bremen de sustar a saida de vapores dessa companhia que se destinarem á Europa.

Em nosso porto acham-se os vapores dessa companhia «Coburg» e «Crefeld».

Hoje os Srs. Herm. Stoltz & C., pediram providencias ao inspector da Alfandega no sentido de serem os passageiros do «Crefeld» transferidos para o «Saturno», do Lloyd Brasileiro, afim de poderem continuar a viagem.

Determinou esta providencia por parte do Lloyd Bremen o facto de terem as tripolações de seus vapores recebido ordem de seguir para a Allemanha.

O inspector da Alfandega deu ordens ao guarda-mór para que fosse attendida a solicitação.

A Mala Imperial Allemã, apezar de não ter recebido ainda ordens da agencia geral, em Hamburgo, suspendeu a viagem do «Cap Roca», que se acha em nosso porto.

A' ultima hora constava que esse paquete, que é portador de um milhão de esterlinos, sairá, mas com destino ás Canarias, onde aguardará ordens de seu governo.

As outras companhias ainda não receberam ordem nenhuma no sentido de sustarem a saida dos seus vapores que demandam o nosso porto ou que aqui se acham.

Por isso estava resolvido á tarde pela Sud Atlantique, que o «Plata», saisse hoje com destino a Marselha e portos de escala.

Paralysação dos serviços de vapores para a Europa

BUENOS AIRES, 1 (Do correspondente) — ...companhias de vapores Hamburgue... Atlantique, Norddeutsch Lloyd, Ausamericana e as inglezas e italianas suspenderam o trafego, esperando ordens de respectivos governos.

Os combates entre austriacos e servios

PARIS, 1 (A NOITE) — Chegam telegrammas de que os combates entre austriacos e servios continuam muito nutridos. A ... de Semlin, de que se fez muito fogo ... os servios, foi attingida por varios ... disparados por estes.

Expirou o praso do «ultimatum» á Russia

BERLIM, 1 (Havas). — Expirou ao meio-dia o praso concedido pela Allemanha para a Russia suspender a mobilisação do exercito.

A censura telegraphica no Brasil

...o seguinte o teor da circular dirigida pelo Sr. director geral dos Telegraphos aos ...tos telegraphicos sobre a sensura determinada pelos ultimos acontecimentos na Europa, logo no inicio do rompimento das hostilidades entre a Austria e a Servia:

...telegrammas particulares com destino á e em transito pela Austria devem ser redigidos em linguagem clara, exclusivamente em allemão, francez, inglez ou italiano.

...telegrammas particulares destinados á Hungria e transitando pela Austria podem ser redigidos em hungaro.

...marcas de commercio, termos abreviados de commercio ou noticias militares não são admittidos no serviço particular.

...são admittidos os telegrammas sem ... para as estações costeiras de Triesbenico e Castelnuovo e as estações ...phonicas de Lagosta, Faro, Lissa, Po..., Punta D'Ostro, Salvore e Vinetak, não

O enthusiasmo pela guerra na Allemanha — Um vehemente discurso do chanceller

BERLIM, 1 (Havas) — Continuaram hoje durante todo o dia as manifestações patrioticas.

A celebre torre de Semlin, na Hungria, attingida por balas dos servios

Principalmente na avenida Unter den Linden a multidão era enorme e acclamava ininterruptamente o imperador Guilherme e o governo.

O chanceller do Imperio, Sr. Bethmann Hollweg, discursou duma janella do palacio de Bismark, actual residencia dos cancelleres do imperio, agradecendo as manifestações populares.

«Vindes á casa de Bismark, declarou o chanceller, que, com Guilherme, o Grande, e o feld-marechal von Moltke, fizeram a união do Imperio Allemão.

Queriamos continuar a viver em paz, depois de quarenta e quatro annos de trabalho pacifico.

Toda a obra do imperador tem sido consagrada á paz. Sua magestade até á ultima hora trabalhou — e trabalha ainda — pela pacificação da Europa. Mas, si os nossos esforços forem baldados, si os nossos inimigos nos impellirem a pegar na espada, partiremos para a guerra com a consciencia tranquilla.

Não procuramos a guerra mas com ella arcaremos pela honra nacional até termos esgotado a ultima gotta de sangue.»

Os effeitos da conflagração européa

Os nossos principaes generos alimenticios estão augmentando de preço consideravelmente.

Assim é que a batata subiu 50 o|o de seu valor, o presunto a 20 o|o e o queijo a 15 o|o.

A agglomeração, hoje, de nossos commerciantes de pedidos de despachos sobre agua, era enorme, motivando uma verdadeira barafunda na Alfandega.

Um voto pela França

Segunda-feira o Sr. Irineu Machado occupará a tribuna da Camara dos Deputados para fazer votos pela victoria da França na guerra européa.

Os embaixadores retiram-se

WASHINGTON, 1 (Havas) — Consta que o embaixador da Allemanha na Russia, conde de Portalés, deixou Petersburgo.

PARIS, 1 (Havas) — Consta que o embaixador da Allemanha, em Paris, barão von Schoen, declarou que era muito possivel que se retirasse desta capital, mas não officialmente.

As tabellas dos bancos da França e da Allemanha

BERLIM, 1 (Havas). — O Banco da Allemanha affixou a tabella de descontos de 6 o|o.

PARIS, 1 (Havas). — O Banco da França affixou a tabella de descontos de 6 o|o.

A Russia ainda negocia a paz com a Austria?

PARIS, 1 (Havas) — Nos meios autorisados assegura-se que a Russia está disposta a continuar as negociações pacificas com a Austria, ainda mesmo no caso se dar a occupação de Belgrado.

O fim horrivel de um casal de turcos

A mulher morreu queimada e o marido enlouqueceu

Tres interessantes creancinhas, nascidas no luxo, entregues á caridade de uma mucama

Uma familia infeliz, a do negociante Jorge Abrahão.

Cheio de esperanças, pensando nas delicias de uma fortuna, partiu elle um dia com sua mulher para o Brasil.

Aqui chegados, foram bem recebidos pelos seus patricios turcos, estabelecendo-se Jorge com um armarinho.

Prosperaram os seus negocios e o negociante montou sua casa de moradia á rua Frei Caneca n. 406, onde morou o tempo feliz de sua vida, vendo lá nascerem tres filhinhos.

Acompanhava o casal uma boa empregada, a qual ajudou a criar os pequeninos.

E correram assim sete annos.

Ha bem pouco tempo, porém, um anno [illegible], parece que uma praga terrivel caiu sobre a familia Abrahão.

O negociante falliu, as difficuldades bateram á porta daquelle lar, até então feliz, e um bello dia, a mulher de Jorge, que tinha o nome de Zulmira, suicidou-se.

Foi uma morte horrivel. Ella embebeu as vestes em kerozene e ateou fogo.

Nunca mais, desde esse tempo, Jorge prestou para o trabalho.

Da casa confortavel onde moravam, passaram para uma mais modesta e, depois, meio louco, Jorge Abrahão não mais concorreu sinão com insignificantes quantias para o sustento de seus filhos.

A pobre ama, a preta Maria, que durante sete annos acompanhára a familia, vendo os pequenitos famintos, levou-os para a sua casa, que é numa casa de commodos da rua Joaquim Silva n. 87, onde com todas as difficuldades os vêm sustentando ha bastantes mezes.

Agora, porém, desgraça maior caiu sobre a cabeça dos tres pequeninos. Jorge Abrahão está completamente louco.

Hoje, pela manhã, quando foi ver os filhos, fechando-se num quarto com a menina Maria Isabel, a mais velhinha, Jorge esqueceu os sentimentos de pae e quasi infelicitou mais ainda a menor, que só deve o ter escapado á energia de sua boa ama.

O pobre pae, o louco furioso, como está, foi recolhido ao Hospicio Nacional, com guia do 13° districto policial.

Os filhos desse casal, com um fim tão desgraçado, são Maria Isabel, de sete annos; Almar, de seis annos, e o menino Agiso, de tres annos, apenas.

Nada de paliativos!

Economisemos de verdade!

Exclama o Sr. Serzedello Corrêa

A proposito da discussão do projecto fixando as nossas forças de terra para 1915, o Sr. Serzedello Corrêa pronunciou hoje, na Camara, incisivo discurso sobre a nossa situação financeira.

Depois de mostrar quão precario é o nosso momento economico-financeiro, o representante paraense diz que ao actual governo cabe grande parte da responsabilidade pela precariedade da nossa situação actual, mas não só a esse e sim aos que o precederam tambem.

Para que attendamos ás nossas necessidades urgentes a renda ouro das alfandegas deve bastar. Mas para regularisar a nossa situação financeira, não são economias como as que se pretendem fazer que vão dar resultado: ellas são paliativos, de nenhum resultado.

Nada de paliativos, exclama o Sr. Serzedello; economisemos de verdade, supprimindo desde logo o Ministerio da Agricultura, que é um luxo na nossa engrenagem administrativa.

O Sr. José Bezerra protesta.

Reduzamol-o, diz o Sr. Serzedello, a uma secção do Ministerio da Viação, com um chefe, alguns escripturarios e os serventes necessarios. Esta suppressão representará 50 ou 60 mil contos de réis de economias. Em seguida chamemos todos os funccionarios que se acham no estrangeiro, recebendo pingues vencimentos, dizendo-lhes que venham soffrer comnosco as nossas provações.

Além dessas medidas, Sr. presidente, uma ha que se impõe fatalmente: é imperioso que approvemos uma lei clara, positiva, sem dar logar a interpretações, prohibindo que o Thesouro pague mais de um vencimento a qualquer funccionario.

— Muito bem, diz o Sr. Martim Francisco. Cada individuo, cada ordenado.

Depois de condemnar as medidas tomadas pelo governo para debellar a crise actual, o Sr. Serzedello Corrêa lembra que um plano razoavel seria a emissão de inscripções, a 6 o|o, ao praso de dez annos, para circularem entre institutos bancarios e estações officiaes.

E assim terminou o orador o seu incisivo discurso sendo muito cumprimentado pelos seus collegas.

Uma experiencia na Avenida Central

O apparelho enguiçou...

A's 16 1|2 horas, em frente ao edificio do cinema Odeon, uma enorme massa de curiosos estacionava, a olhar para o alto.

Trocavam-se commentarios. Os que chegavam interrogavam:

—Que é? Um aeroplano?

—Qual, diziam, isto vae acabar em "réclame".

E a uma das janellas do edificio do Odeon, assomou um homem, dependurando-se ás cordas de um apparelho adaptado ás traves da janella.

—E' "réclame"!... E' "reclame"! — gritava o povo.

Nisto o homem despenca-se da janella abaixo, dependurado nas cordas. A agglomeração já era extraordinaria; o transito paralysára.

E o homem deslisava pelas cordas, suavemente, sempre descendo.

Nisto o mecanismo enguiça.

O homem esperneia. Puxa da corda, agita-se. Nada! A cousa enguiçou deveras...

A multidão já murmurava algumas pilherias. Havia gargalhadas, e, de quando em quando, um assovio. O homem continuava a esperneiar no espaço.

Finalmente, da janella proximo puxaram-no para o interior e o homem desappareceu.

Era o Dr. Higgins, que fazia experiencias com apparelho de sua invenção para salvação de pessoas, em caso de incendio.

Nomeações para a fiscalisação do porto do Ceará

O Sr. ministro da Viação assignou hoje as seguintes portarias de nomeação para a fiscalisação do porto do Ceará:

Chefe, o engenheiro Francisco Marcondes Pereira, que exerce egual cargo no porto da Parahyba; engenheiro de 2ª classe, o engenheiro José Gomes Parente; e conductor de 2ª classe, Carlos Alberto da Costa Menezes.

O edificio da Faculdade de Medicina em ruinas

Na imminencia de uma catastrophe

O caso repercute no Conselho Superior do Ensino

Um dos aspectos do interior do edificio da Faculdade

Confirmando a noticia que démos hontem relativamente ao estado de ruinas em que se acha o predio da Faculdade de Medicina, temos a accrescentar que, além dos dous profissionaes competentes que vistoriaram o edificio incumbidos pelo Dr. director da Faculdade, foi ainda o mesmo examinado por um engenheiro do Ministerio da Justiça, que declarou positivamente achar-se na imminencia de desabar toda uma ala do casarão da praia Santa Luzia.

Prevenido, disse o Dr. Nascimento Silva, não se demorou em providenciar no sentido de acautelar a vida de milhares de pessoas que ali estão constantemente, e não obtendo resultado algum até agora, apresentou hoje ao Conselho Superior do Ensino, em sua sessão inaugural, o seguinte protesto:

«Reclamo do Conselho Superior do Ensino providenciar na conformidade da alinéa C do artigo 13 da lei organica, em relação ao estado do edificio da Faculdade de Medicina desta capital, julgado, por competentes, inclusive o engenheiro do Ministerio da Justiça e Negocios do Interior em ameaças de ruir a toda a sua extensa cobertura. Contra semelhantes condições de segurança do edificio, quiçá, das proprias vidas dos docentes, discipulos e funccionarios, muitos que passam longo praso de tempo no seu interior, compete ao conselho superior conseguir do governo uma acção prompta e efficaz. Espera que assim seja. Assignado — Dr. E. do Nascimento e Silva.» Esse protesto ficaria limitado á simples leitura, nada se podendo fazer por «falta de verba», si não fôra a attitude energica que, ao lado do Dr. Nascimento e Silva, assumiu o Dr. Oscar Freire, membro da congregação da Bahia, presente á sessão.

S. S. disse que o conselho não poderia ficar indifferente deante do que relatára o seu collega. O predio está a desabar e o conselho não podia assumir a responsabilidade do que viesse a acontecer a mais de tres mil alumnos, professores e funccionarios, sob a ameaça de uma verdadeira catastrophe.

Não acreditava que o seu paiz, em que ha sempre verbas promptas, quando se trata de questões politicas, não o possa fazer, quando se trata de dar uma providencia rapida e definitiva para salvar milhares de vidas.

Assim propoz o Dr. Oscar Freire, que o conselho immediatamente resolvesse representar ao ministro para que fossem feitas já e já as obras necessarias no edificio da Faculdade ou, caso impossivel, tratar sem perda de tempo da mudança da escola para outro proprio nacional.

O Sr. Dr. Coelho Lisboa lembrou então o palacio Guanabara, um dos proprios que offerecia melhores accommodações. O Sr. Paulo de Frontin lembrou o Ministerio da Agricultura. O conselho, resolveu então nomear o Dr. Nascimento Silva e o Dr. Oscar Freire, para redigirem a reclamação ao Sr. ministro do Interior.

O dia commercial

Na Caixa de Conversão houve ainda hoje grande affluencia de portadores de notas á troco por ouro. As retiradas regularam o valor de cerca de 80 mil libras, tendo o London Bank retirado 41.000 marcos.

O serviço foi feito normalmente e ás 15 horas estava terminado o troco.

— Os bancos estrangeiros fizeram a cobrança de letras á taxa de 14 d., e a essa mesma taxa o British Bank fez pequenos saques sobre a caixa matriz. Estamos informados de que o British assim praticou em face do lastro ouro a troco na Caixa de Conversão.

— Os cambistas, pela manhã, venderam libras esterlinas a 19$000 e 19$500, para mais tarde só negocial-as a 20$000 e..... 20$500.

— Como a praça de Santos deixou de negociar em café, devido ás noticias de conflagração européa, não funccionou entre nós o mercado de café.

Não houve vendedores nem compradores de café.

— Os negociantes de farinha de trigo elevaram novamente o preço desse genero de primeira necessidade.

O bacalhão e o arroz não são vendidos, devido á falta de base para o seu preço.

O carvão de pedra está sendo vendido a 60$000 a tonelada.

A taxa de desconto em Inglaterra foi elevada hoje a 10 por cento.

— As apolices antigas foram vendidas a 800$000 e as do emprestimo de 1909 a 774$000 e 775$000 e das de 1911 a 780$000.

— Apezar da falta official de taxa cambial, as negociações bancarias de hoje foram feitas, em media, nas condições seguintes:

A taxa minima era a 90 dias e a maxima á vista:

Em esterlinos	14 3/4	13 59/64
Em francos.	683	713
Em marcos	833	871
Em dollars		3.602
Em liras		705
Sobre Portugal.		3.228

— Ha dous dias que os bancos que têm pequenas contas correntes vêm sendo muito procurados para a liquidação de pequenos depositos.

E, como é natural, o British, que é quem maior numero tem de taes depositarios, tem sido o mais procurado.

A fixação das nossas forças para 1915

Um discurso do Sr. Calogeras

O Sr. Pandiá Calogeras iniciou hoje, de facto, na Camara, a discussão do projecto que fixa as nossas forças de terra para 1915. Outros oradores, que o precederam, não trataram, apezar de inscriptos para a discussão do projecto, delle e sim de outro assumpto, ao passo que o deputado mineiro estudou-o sob varios aspectos.

O orador começa por discordar das palavras do Sr. Irineu Machado, ao justificar o seu projecto sobre o A. B. C., e diz que se ufana das nossas glorias militares. Refere-se á guerra do Paraguay, e diz que sob o ponto de vista diplomatico, o projecto do Sr. Irineu retrograda mais de dez annos, pois manda fazer tratados de arbitramento com a Argentina e o Chile, quando o Brasil já tem feito tratados identicos com varios outros paizes da America do Sul, deste e do outro continente.

Defende o Sr. Calogeras o augmento de nossas forças, affirmando que já ha muitos annos o seu total é o mesmo, não foi augmentado.

Reporta-se, então, á militarisação das estradas de ferro e dil-a necessaria, não, porém, nos termos do projecto offerecido á Camara.

Analysa, depois, a acção do executivo e do legislativo a proposito da defesa nacional, condemnando a orientação dos que não deram ao sorteio militar o maior desenvolvimento, como medida transitoria para o serviço militar geral, obrigatorio.

O Sr. Calogeras, critica, então, detalhadamente, a nossa organisação militar, que diz ser o cahos. Nada temos militarmente, militarmente nada somos. Mas temos obrigação de, na paz, cuidar da defesa nacional, porque não ha de ser no momento da luta que se vá organisal-a.

E com considerações desta ordem o orador termina sua oração ás 17 horas, seguindo-se-lhe na tribuna o Sr. Joaquim Osorio.

O Sr. Joaquim Ozorio defende o augmento do nosso poder militar. Lê palavras de Ruy Barbosa fazendo a apologia do nosso desenvolvimento naval, procurando demonstrar que a nossa efficiencia militar não póde ser, como não foi ao tempo do Imperio, motivo de temor de nossos visinhos.

Ao contrario, declara, o que devemos procurar é desenvolver a consciencia americana para pôr entraves á expansão de povos imperialistas e expansionistas, como os que no Velho Mundo se degladiam.

Refere-se o orador á conflagração européa e mostra a inutilidade do tribunal de Haya.

Seria imperdoavel imprevidencia do legislador brasileiro deixar o paiz ao Deus dará.

Lê palvras de Saenz Peña sobre a necessidade da Argentina se armar e prosegue nestas considerações até ás 17 horas e 30 minutos.

A requerimento do Sr. Dionysio Cerqueira foi adiada a discussão do projecto de fixação de forças, sendo, após, suspensa a sessão, ás 17 horas e 50 minutos.

O caso dos casamentos celebrados pelo consul portuguez

BELEM, 30 (A. A.) — Retardado — O juiz de direito, Dr. Severino Duarte, officiou ao presidente do Superior Tribunal de Justiça a respeito do caso dos casamentos de portuguezes com brasileiras realisados pelo consul de Portugal.

A ESCOLA DE BELLAS ARTES

Abertura do Salon deste anno

A Escola Nacional de Bellas Artes deu hoje a abertura official do «Salon» deste anno.

...o brilhantismo notado em outras ... passadas, no entanto a inauguração de hoje da XXI exposição teve regular concorrencia.

...o Sr. presidente da Republica, com ... Exma. esposa, Mme. Nair Teffé da Fonseca, que, aliás, é tambem artista, tampouco qualquer outra alta autoridade do paiz, compareceram a essa festa de arte, que em Paris, como noutras capitaes civilisadas, tem excepcional brilhantismo.

Apezar dessa falta, porém, os que foram ao «Salon» tiveram agradaveis momentos na contemplação dos bellissimos trabalhos expostos.

...Seelinger emprestou um brilho extraordinario ao «Salon», expondo um copioso numero de bons trabalhos, originaes, ... os que saem do punho do brilhante ...

...nosso saudoso companheiro Arnaldo Carvalho ha dous bellos trabalhos: uma paisagem e uma marinha.

...Pereiras, Thimoteo, Brocos, Annibal Mattos, Angelina Agostini e tantos outros bons artistas estão representados na exposição da Escola com varios interessantes trabalhos.

O Conselho Superior do Ensino começa a funccionar

Foram hoje installados os trabalhos do Conselho Superior do Ensino, sob a presidencia do Sr. Dr. Brasilio Machado.

Tratou-se do protesto apresentado pelo Sr. Dr. Nascimento Silva, director da Faculdade de Medicina, relativamente ao estado em que se acha o edificio daquella Faculdade e de outras indicações tambem pelo mesmo apresentadas.

Os trabalhos do Conselho se estenderão até o dia 10 do corrente.

Um roubo curioso

O Sr. Rodrigues Branco, proprietario da Basar Colosso, á rua Machado Coelho numero 150, queixou-se á policia do 9° districto de que audaciosos ladrões penetraram esta madrugada em seu estabelecimento, roubando fazendas no valor de 10:000$000.

O mais interessante é que o Sr. Rodrigues tinha em uma gaveta da escrevaninha a quantia de 2:600$, que os ladrões deixaram intacta.

A policia abriu inquerito.

Entreguemo-nos aos sports

Foi sancionado hoje pelo Sr. prefeito municipal o decreto n. 1.624, de 30 de julho do corrente anno, que o autorisa a entrar em accordo com a Liga Metropolitana de Sports Athleticos para o fim de serem os alumnos das escolas e institutos municipaes exercitados nesses "sports", mediante as condições que estabelece e dá outras providencias.

O habeas-corpus do tenente Corrêa Lima

O Tribunal manda archivar a reclamação

O tenente Corrêa Lima, deputado á Assembléa estadual cearense obteve ha tempos um "habeas-corpus".

Seguindo depois para o Ceará, foi ultimamente preso pelo inspector da região.

Em vista disso, reclamou ao Tribunal uma providencia, visto não estar sendo cumprida a decisão da mais alta côrte de justiça do paiz.

Sendo pedidas informações ao Sr. ministro da Guerra, este informou que o Sr. Corrêa Lima está preso por delicto militar, pelo qual responderá perante um conselho de guerra.

O Tribunal mandou, em vista desta resposta, archivar os papeis.

A NAVEGAÇÃO DA AMAZONIA

Uma conferencia no Ministerio da Viação

Estiveram hoje á tarde em longa conferencia com o Sr. ministro da Viação, no seu gabinete, os membros das bancadas federaes dos Estados do Amazonas e Pará, representantes da Amazon River Navigation Company, Limited.

Foi assumpto dessa reunião a navegação do Amazonas.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 310, extrahida hoje:

29612	50:000$000
9394	6:000$000
10668	5:000$000
12526	2:000$000
24934	2:000$000
29675	1:000$000
5170	1:000$000
20493	1:000$000
16770	1:000$000
16031	500$000
2436	500$000
18465	500$000
19278	500$000
18497	500$000
20982	500$000

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	612	Burro
Moderno	331	Cabra
Rio	277	Perú
Salteado		Elephante

Para segunda-feira:

PERDEU-SE

um pacote de recibos da sociedade "A Pedra do Lar", a quem o encontrar, pede-se a fineza de entregal-o nesta redacção.

Gréve de carroceiros

As providencias da policia

DUAS PRISÕES

Os carroceiros da fabrica de ladrilhos da firma Arthur Bastos & C., á rua Frei Caneca n. 35, por questões de salarios, declararam-se em gréve.

Desde ás 6 horas de hoje, estão os trabalhos de 69 carroças e um auto-caminhão paralysados.

Essa gréve é motivada pela diminuição dos ordenados dos referidos carroceiros, que de 5$500 passaram a ganhar 5$000.

Varios carroceiros, que não se conformaram com o pedido dos patrões para esperarem até segunda ordem, pediram suas contas e retiraram-se.

Outros, porém, limitaram-se em fazer grupos na rua e commentare o caso.

Cerca de 200 carroceiros estacionavam na porta do estabelecimento, em attitude pacifica.

Receiosos de um ataque, os proprietarios da firma em questão pediram garantias á policia do 12º districto.

O commissario Alvim fez-se acompanhar de 12 praças de policia, seguindo para o local, onde tomou providencias, no sentido de serem os grupos dispersados.

Nessa occasião, dous carroceiros que procuraram desrespeitar as ordens da policia, foram presos e levados para a delegacia. São elles Amadeu Ferreira e Brazilino Marques Pinho.

Dispersados os grupos, o commissario Alvim regressou á delegacia, deixando no local quatro praças para garantirem a ordem.

A gréve continua pacifica.

Até á tarde, os Srs. Arthur Bastos & C. não haviam tomado nenhuma resolução.

O caso do Hospital Purgatorio

O exame de sanidade em Maria de Mendonça e a demora do respectivo laudo

Quando ficará terminado o inquerito?

Não está terminado ainda, o inquerito policial sobre as miserias desse Hospital Espirita Redemptor — a casa tragica da rua Jorge Rudge, contra a qual A NOITE levantou tremendas accusações, todas até agora plenamente confirmadas pela totalidade das testemunhas ouvidas.

Não ha como negar a bôa vontade, a incansavel perseverança e a intelligencia com que os Srs. Drs. Raul Camargo, curador de orphãos e Pio Duarte, promotor publico, têm conseguido levar avante os trabalhos na segunda delegacia auxiliar, por onde corre o importante inquerito. SS. SS. vêm agindo de fórma a merecer os mais vivos applausos de todos aquelles que se interessam sinceramente pela sórte de um punhado de infelizes inconscientes entregues á ignorancia e á maldade de uns quantos desalmados, que, naquella casa de torturas incriveis se arvoraram em falsos espiritas, no intuito de melhor levarem a effeito a exploração do charlatanismo.

O inquerito foi minucioso e alcançou até aqui, os melhores resultados, ficando provada, no decorrer dos trabalhos, toda a série de accusações que daqui levantámos contra o hospital.

O inquerito está quasi terminado, já havendo bases sufficientes para a denuncia. Que se espera agora?

— Apenas a palavra do gabinete medico legal, que tem de se pronunciar a proposito de Maria de Mendonça, a ex-internada do Centro, que, deshonestada pelo enfermeiro Antonio Fernandes, com elle foi obrigada a casar-se para encobrir o crime, de que são mais culpados os «espiritas» do Centro.

O Dr. Raul Camargo, requereu, já ha algumas semanas, o indispensavel exame de sanidade nessa infeliz. Até agora, porém, o gabinete medico legal não se pronunciou a proposito, não tendo sido entregue ainda á commissão de inquerito o laudo referente ao assumpto e que vae constituir documento de grande importancia a ser junto aos autos.

Por que essa demora?

Morto por um trem

Antonio Balthazar, portuguez, de 38 annos, tentando atravessar o leito da estrada de ferro, na estação de Cascadura, quando dahi se approximava o trem F N 154, foi pelo limpa-trilhos da locomotiva colhido e atirado á grande distancia, fallecendo instantaneamente.

Com guia do commissario Geminiano, do 2º districto, foi o cadaver removido para o necroterio publico, afim de ser examinado pelos medicos legistas da policia.

Será entregue á Prefeitura a Escola Pareto

A Escola Pareto

Quando ha poucos mezes demos em primeira mão a noticia de que o Dr. João Victorio Pareto havia doado uns terrenos á Prefeitura, para ser construida uma escola modelo, com a condição de ser denominada Escola Pareto, em homenagem ao seu progenitor, resolvendo em seguida construir a sua custa a mesma escola, dotando-a de todas as installações exigidas por um estabelecimento de primeira ordem, houve, a par dos louvores erguidos a esse benemerito cavalheiro, que tão bello exemplo dava de amor á humanidade, concorrendo para o ensino á infancia, quem tivesse um gesto de incredulidade na realisação dessa grande obra.

Pois bem. A Escola Pareto é hoje uma realidade. Sua construcção está quasi prompta e a sua installação será completa.

Para se poder fazer uma idéa dos obstaculos que teve de vencer o benemerito cavalheiro que fez a doação, para levar a cabo o seu nobre emprehendimento, basta dizer-se que até os encanamentos de esgoto da rua onde foi feita a edificação, rua que tambem tem o nome de Pareto, e que fica entre a de Conde de Bomfim e Barão de Mesquita, custaram o seu dinheiro, pois a Prefeitura, se negou a concorrer ao menos com essa parte que lhe tocava.

Vencidas mil e uma difficuldades para entregar á infancia uma casa de ensino, o Dr. Pareto vai afinal ver realisado o seu nobre desejo.

A Escola Pareto será inaugurada ainda este anno.

Como o fantasma da guerra na Europa nos desperta mais cedo em nossa casa

Logo ás primeiras horas da manhã, antes das 10, hontem e hoje, era tão grande a affluencia de povo na Caixa de Conversão que a garotada curiosa fez pé firme junto á escadaria do lindo edificio da rua Primeiro de Março, na expectativa de algum facto sensacional. Entretanto nada occorre de anormal; apenas os felizes detentores de notas da Caixa querem pressurosamente convertel-as em libras esterlinas. Effeitos da ameaça da guerra

Sociedade Brasileira de Dermatologia

Sob a presidencia do professor Terra e servindo de secretarios os Drs. Zopyro Goulart e Silva Araujo Filho, realisou hontem essa sociedade uma sessão onde foram apresentados casos interessantes de doenças raras da pelle e discutidos assumptos importantes, como o tratamento de leishmaniose e da lepra.

Foram propostos e acceitos socios os Drs. Sampaio Vianna, Domingos de Góes Filho, Leonel Gonzaga e Oscar de Carvalho.

Pelo Dr. Virgilio Damasio foi apresentado um caso de granuloma ulceroso, tratado pelo emetico. Pelo professor Terra foi apresentado tambem um outro caso de granuloma em terceira reincidencia.

Pelo Dr. Dutra Silva foram mostrados dous doentes de leishmaniose cutanea e da mucosa bucal.

Pelo Dr. Silva Araujo Filho foi communicado um caso de "ainhum", que está estudando em collaboração com o Dr. Domingos de Góes Filho. Discutiram esse caso de doença, hoje rarissima entre nós, os Drs. Zopyro Goulart, Dutra Silva e Domingos de Góes Filho, que descreveu a intervenção cirurgica que praticou no mesmo.

O Dr. Silva Araujo Filho apresentou um doente de "pityriasis rubra pilaris" e um caso de "microsporia".

Pelo Dr. Victor de Teive foi mostrado um marinheiro francez que apresenta sobre o dorso, o thorax e os membros tatuagens muito curiosas e feitas com uma habilidade admiravel, causando a todos que as vêm forte impressão pela perfeição das figuras desenhadas.

Pelo Dr. Oscar de Carvalho foi lida uma observação de leishmaniose. O professor Terra referiu factos muito curiosos que observou a respeito da acção da vaccina nos leprosos.

Estiveram presentes os Drs. Terra, Victor de Teive, Silva Araujo Filho, Zopyro Goulart, Sampaio Vianna, Dutra Silva, Arthur Moses, Domingos de Góes Filho e Oscar de Carvalho.

Por causa da Darina...

Varios tiros

Esta madrugada, encontraram-se na casa de Darina dos Santos, á rua do Nuncio n. 20, Julio Arthur Medeiros e Manoel Pacheco Porty, dous conhecidos e apaixonados dessa mulher.

Do encontro que os aborreceu mutuamente, passaram á discussão, terminando Arthur por sacar de um revólver, detonando-o contra Manoel, que fugiu para a rua.

Arthur perseguiu-o, desfechando mais uma vez a sua arma, quando foi impedido de continuar na sua furia sanguinaria por um soldado de policia, que o prendeu e levou-o ao 4º districto, onde foi autuado em flagrante.

Os tiros não alcançaram o alvo.

Julio Arthur Medeiros, que está sendo processado por tentativa de assassinato, é estafeta e reside á travessa Bonifacio n. 15, e o seu desaffecto tem a profissão de chauffeur e mora a rua Bomfim n. 75.

Therezopolis já tem uma brigada...

Therezopolis, a linda cidade fluminense, já tem a sua brigada de infantaria da Guarda Nacional. E' seu commandante o coronel Angelo Lopes Cuquéjo, o director-gerente do Grande Hotel Hygino, o Angelo, que todo o mundo conhece e estima. Vivendo ha muitos annos em Therezopolis, o coronel Angelo Cuquéjo conquistou já innumeras sympathias.

O Sr. coronel Angelo Cuquéjo

Não ha quem tendo já veraneado no Hotel Hygino não conheça e não goste das gargalhadas do Angelo, que são o traço caracteristico da sua bondade e do seu caracter. Agora o commandante da 70ª brigada de infantaria da Guarda Nacional tem em mente organisar para breve os cinco batalhões sob o seu commando e pôr os seus serviços á disposição do paiz.

Ha dias o coronel Angelo Cuquéjo apresentou-se ao commando superior da Guarda Nacional, fardado e armado, como se vê na photographia que estampamos acima.

O Sr. senador Bulhões fala-nos do momento financeiro

S. Ex. applaude a emissão de letras do Thesouro

Com o Sr. Leopoldo de Bulhões palestrámos hontem no Senado.

Dada a competencia incontestavel de S. Ex. em materia de finanças, julgámos opportuno tornar publicas as opiniões de S. Ex. sobre o nosso momento financeiro, sobre medidas a serem tomadas, etc.

Quanto ao que se propalou relativamente a uma decisão do governo de impedir as retiradas da Caixa de Conversão, o senador Bulhões acha ser isso um absurdo. Nem se argumente com o exemplo dos bancos inglezes para justificar tal medida. Os bancos são estabelecimentos emissores e que estão quebrados no dia em que forem retirados todos os seus fundos. A Caixa, sem uma libra, será sempre a Caixa, que não soffrerá cousa nenhuma com isso.

O Sr. Campista, fundador da Caixa, dizia até que tinha desejos que se retirasse o ultimo ouro da Caixa de Conversão.

Por ser uma questão morta a emissão de papel-moeda, o Sr. Bulhões nada diz sobre tal.

Quanto ás letras do Thesouro, é uma medida excellente, muito usual e que virá desafogar o governo das suas difficuldades.

Acha o senador graxo admiravel que, ha mais tempo, o governo não recorresse a esse alvitre para o qual tem autorisação. Talvez por ter a autorisação é que o governo tenha demorado a lembrar-se das letras...

Para terminar, o senador Bulhões nos disse que, com os recursos de que dispomos, num paiz como este, ver-se um governo em apuros para sanar uma crise financeira, é o mesmo que querer alguem afogar-se num copo d'agua.

Recursos não faltam e a crise só se explica pela conhecida...

Mais um caso de precocidade

Uma brasileira de 11 annos pianista

Ha poucos dias davamos noticia, e o publico carioca tinha a mais cabal confirmação, ouvindo-o, no concerto que realisou, de um caso de precocidade: o do menino Marx, brasileiro, que se tem revelado um pianista de grande merecimento.

Hoje é a menina Maria José, filha do Sr. Arthur Alves da Rocha Paranhos.

A precoce pianista Maria José

Essa nossa intelligente patricia é uma verdadeira revelação.

Com dous annos e meio de estudo de piano, ella em breve causava admiração ao seu professor, o Sr. Alfredo Angelo, pela maneira brilhante com que interpretava as mais difficeis composições de Chopin, Chaminade, Paradisi, Beethoven, Lizst e outros musicos celebres.

Amanhã, o nosso publico terá ensejo de apreciar os dotes artisticos da precoce pianista patricia no concerto que a Sra. Maria da Cunha realisa na Associação dos Empregados no Commercio, em que ella toma parte, executando composições de musica classica.

Tres fiscaes da Sociedade de Resistencia tentam impedir os trabalhos da serraria Domingos Silva

Um conflicto em S. Christovão

Tres fiscaes da Sociedade de Resistencia, de nomes Julio, Antenor e Franklin, tentaram hoje impedir que os operarios da serraria de Domingos Joaquim da Silva, na praia de S. Christovão n. 12, continuassem no trabalho de descarga de material, no que se vêm occupando estes ultimos dias.

Como não conseguissem os seus fins, ou por qualquer outro motivo, os tres fiscaes aggrediram quando saíam para o almoço os operarios daquella serraria Antonio Ribeiro, morador á rua de São Christovão, no beco de S. João, e Manoel Mano, residente á rua Barão de S. Felix n. 54.

A aggressão foi levada a effeito nas immediações da serraria, saindo por isso em soccorro dos aggredidos outros operarios e o Sr. Francisco José da Rosa, gerente da fabrica, o que fez com que se originasse um conflicto.

A policia do 10º districto foi immediatamente avisada do occorrido, tendo o commissario Bandeira, acompanhado de algumas praças, comparecido ao local, não effectuando a prisão dos aggressores por terem os mesmos fugido assim que perceberam a approximação das autoridades.

O gerente da fabrica ficou ferido por cacete nas costas e os dous operarios, que receberam algumas escoriações pelo corpo, foram medicados pela Assistencia.

Uma força de cavallaria de policia foi depois destacada para guardar a fabrica, que não encerrou os seus trabalhos.

Um guarda municipal espanca um vendedor ambulante

Em nossa redacção esteve hoje o Sr. João Ferreira Alves, guarda municipal n. 354, que nos veiu dizer não serem exactas as informações que tivemos com referencia ao caso por nós hontem noticiado com o titulo acima.

O Sr. João Ferreira Alves disse-nos mais, que, no caso procedeu com toda a urbanidade possivel e não espancou, como noticiámos, o vendedor ambulante Francis Parrer.

As aberrações da Natureza

Um caso raro de gynecoplastia

A' Sociedade Medica dos Hospitaes foi apresentado no dia 11 do corrente, pelo Dr. Carlos Werneck, assistente de clinica medica da 7ª enfermaria, um raro e curioso caso de gynecoplastia.

Trata-se de um individuo do sexo masculino, mas a quem sobram certos attributos peculiares ao outro sexo, em detrimento do a que realmente pertence.

Esse individuo, que é imberbe, apezar de já ter attingido a maioridade, tem as glandulas mammarias extraordinariamente desenvolvidas e mais ou menos as fórmas de uma mulher.

O seu cretinismo, que é absoluto, chega ao ponto de não distinguir uma moeda de prata de uma de nickel.

Sabe contar apenas até sete, tendo mesmo organisado um systema de numeração para seu uso. Si lhe dão 12 objectos para somar, elle somma primeiro sete, separa-os e depois somma os cinco restantes.

Quando lhe são dadas duas ordens ao mesmo tempo, cumpre uma e esquece totalmente a outra.

Tal individuo, cuja identidade é desconhecida, veiu de Minas e foi internado no hospital da Santa Casa para curar-se de uma ulcera na perna.

Além dessa mazella, apresenta o paciente um cancro de natureza venerea no labio inferior...

Menos de cinco minutos demorou a sessão de hoje da nossa Camara Alta. Lida a acta, o Sr. presidente annunciou que não havia expediente nem pareceres. Não havendo numero para as votações na ordem do dia, foi levantada a sessão.

A nossa magistra[...]

O novo juiz de direito da 6ª Vara Criminal, Dr. Arthur da Silva Ca[...]

IMPRENSA CARIOC[A]

A empresa editora do «Fon-Fon» [...] de iniciar a publicação de uma revista mensal, que se denomina «Selectas», e cujo primeiro numero começou a circular [...] «Selectas», que é illustrada, [...] de varios assumptos, literatura, artes, theatros, modas e variedades. Quanto á [...] material basta dizer-se que «Selectas» é impressa nas conceituadas officinas do «Fon-Fon».

O summario do numero de [...] é o seguinte: «Para os que nasceram em [...]», «Agosto»; «A mulher e a Rua», de [...] «Jardins solitarios», de Eduardo [...]; «A Season no Rio», de Victorio de [...]; «O mosteiro de São Bento», de [...] reyra; «Cousas de antanho», de [...] derneiras; «Malibran»; «A pesca do [...]»; «O duello do conde Alvise»; «A [...] do passo», de J. M. C.; «Funchal [...] da Madeira»; «O theatro em familia [...] ra de marinos»; «As orchideas»; «[...] abysmos», (comedia), C. P.; «Poeta [...] radero»; «A mosca»; de Henri Lavedan; «[...] minimo esforço», (novella) de M. [...]; «O casamento eugenetico», de X.; «[...] res illustres», Sylvio dos Santos [...]; «O Louvre», (o palacio dos reis de [...]); «O queijo do Reino»; «Notas [...] L. Burzini; «Ninon de Lenclos»; «[...] (duas opiniões); «Mulheres musulmanas»; «season» em São Paulo», Manoel [...]; Menus de Madame», Mestre Cook; [...] hygienicas» Dr. X.; «Os jardins de [...]»; «Pintura a fresco» (Romance inglez) [...] tas selectas».

Lindo passeio!

Entre os recantos mais afamados [...] está em primeira plana a nossa [...] Tijuca, a serra privilegiada e [...] que faz a admiração dos estrangeiros [...] nosso legitimo orgulho.

Accrescente-se a isso o conforto [...] vel de que se gosa na ascenção, a [...] de da temperatura do alto da Boa Vista [...] se acha installado o magnifico hotel [...] taurante Itamaraty, e ter-se-á a [...] solução de passar ali amanhã, domingo [...] gumas horas deliciosas.

O hotel Itamaraty, servido de todo [...] forto, é o ponto seguramente indicado [...] essa excursão encantadora, pois ali [...] ta ao mais exigente.

Acceitem o nosso conselho e não se arrependerão.

Appareceu hoje o primeiro numero [...] Mimos, semanario dedicado ao [...] e que traz cousas bem interessantes.

A temporada lyr[ica] no Municipal

"La Favorita" de Doniz[etti]

Seria curioso saber-se ao certo [...] tivo que mais decisivamente influiu [...] empresa do Municipal para que [...] dasse aos seus assignantes com a [...] ta. Peças como essa só se acceitam [...] em attenção ás celebridades que [...] nellas tenham alcançado os seus [...] lhantes louros.

Mas, fazer uma empresa [...] tistas pouco mais que mediocres e a [...] a poltrona é positivamente... um [...] respeito ao dinheiro alheio.

A empresa foi, porém, evidentemente [...] tigada pela sua... exquesita deliberação [...] não ser alguns assignantes, talvez [...] coenta espectadores foram ouvir a [...] opera, apezar das poltronas do Municipal [...] rem tão convidativas a uma boa [...] Para esse resultado tambem deve ter [...] rido a inauguração de um novo [...] com a presença de varios assignantes [...] Municipal.

A Sra. Garibaldi e os Srs. Lazzari [...] nise empregaram todos os esforços [...] os espectadores passassem uma [...] davel. Tel-o-iam conseguido.

Um menor sob as rodas de um bonde de aterro

Quando passava hoje pela rua [...] um bonde de aterro da Companhia [...] Carioca, pilhou o menor Francisco [...] ta, de 11 annos, filho de João [...] e morador á rua do Progresso n. [...]

Praticado o desastre, que [...] temunhas do facto dizem ter sido [...] o motorneiro imprimiu maior velocidade ao vehiculo, evadiu-se.

A Assistencia Municipal soccorreu o menor, que apresentava fractura da perna esquerda, esmagamento dos dedos do mesmo lado e diversas escoriações pelo corpo, transportando-o em estado grave para a Santa Casa.

A policia do 13º districto procura descobrir o causador do desastre

Da platéa

A inauguração do Theatro Republica e a estréa da Vitale

Póde hontem, finalmente, o publico carioca conhecer mais um novo theatro — O Republica.

Do novo theatro da avenida Gomes Freire já temos dado não só photographias como minuciosas informações sobre a sua construcção.

Não é uma casa de espectaculos luxuosa, mas ampla e dotada de alguns aperfeiçoamentos. No entanto, com a experiencia do espectaculo de hontem, forçoso se torna fazer uma observação aos seus proprietarios, já que a Prefeitura não lhes fez.

A platéa e galerias, geraes e nobres, não dispõem de saidas amplas, o que não só difficulta o transito dos espectadores, que se incommodam e os que estão localisados nas suas cadeiras, como, tambem, constitue uma grande ameaça para sua integridade physica no caso de incendio ou de outro acontecimento que determine panico, tão commum nas agglomerações.

O theatro é tão amplo que não prejudica a receita desfazel-o de umas tantas cadeiras, que embaraçam a passagem dos espectadores, ao que, aliás, estavam obrigados os seus proprietarios, mesmo que elle o não fosse.

Dito isto, passemos á estréa da Vitale.

Diante de uma numerosa assistencia, bastante escolhida, apresentou-se novamente ao nosso publico a companhia italiana Vitale.

Deu-nos ella uma opereta nova para o Rio, «A mulher ideal», que Franz Lehar, o inspirado compositor allemão, autor de peças congeneres já bem succedidas em varios palcos estrangeiros, inclusive o nosso, acaba de arranjar de sua velha producção musical «Marido mythologico», que não logrou ha um bom par de annos fazer successos.

«A mulher ideal», é uma opereta interessante, como são quasi todas as de Lehar, que sabe condimentar as suas obras de musica de genero variado, de modo a agradar o espectador.

O enredo, si bem que não original, não está muito explorado, tendo sido até interessantemente urdido.

Lehar, assim, não desmereceu, pelo novo trabalho que hontem viemos a conhecer, do conceito em que é tido no publico.

A companhia Vitale deu-nos uma opereta bem montada, o que na verdade estamos acostumados a observar nas peças que ella nos tem apresentado em anteriores temporadas.

O desempenho da «A mulher ideal» foi, em conjuncto, bom.

Nos principaes papeis salientaram-se as Sras. Bay e Betti, respectivamente, Carmen e Elvira, e os Srs. Petrucci, Pecori, Curti e Ricci.

A orchestra esteve afinada, assim como os côros.

Hoje a Vitale dá-nos a primeira representação da opereta «O toureador», de L. Carril.

As primeiras

«Nua!», no Recreio

A companhia Taveira, que actualmente trabalha no Recreio, levou hontem em «première» a opereta em tres actos «Nua»! de Valdberg e Julius Wilhelm, musicada por Bruno Karil.

A opereta, nova para o Rio, agradou bastante á numerosa assistencia, pelo seu enredo apaixonado e attrahente.

São tres actos que giram em torno do amor, deliciados por uma musica agradabilissima, melodiosa, maxime nas walsas do 2º acto, onde o formoso bailado russo mereceu calorosos applausos.

A distribuição dos papeis foi excellente, notando-se estarem todos senhores do desempenho, o que favoreceu a ovação que lhes fizeram os espectadores.

Juiice da Costa e Ferrari conquistaram os maiores applausos da platéa. Scenarios bons e orchestra afinadissima.

Novidades

A companhia Eduardo Victorino

A companhia nacional Eduardo Victorino, que anda fazendo uma «tournée» pelo sul, acha-se agora em Santa Catharina.

Hontem fizeram em Florianopolis o seu beneficio, revestido de grande successo, os conhecidos actores da companhia Augusto Campos e commendador Mattos.

O espectaculo foi offerecido ao commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros, que compareceu assim como o governador e altas autoridades do Estado.

No intervallo do primeiro acto os aprendizes marinheiros, como retribuição á gentileza dos dous artistas, fizeram varios exercicios de esgrima no palco.

— Quarta-feira proxima teremos no São Pedro a primeira representação da revista de Rego Barros, «Adeus... ó Co...

Pelos theatros

Recreio

A interessante opereta «Nua!», a que a Taveira dá um excellente desempenho.

São Pedro

A opereta portugueza «O vinho novo», que tem agradado.

São José

A engraçada revista «Ver e crer», de Celestino Silva, no cartaz.

Apollo

A espirituosa revista de grande apparato, «O sonho dourado».

Pelos cinemas

As fitas de hoje:

Nos nossos melhores cinematographos vão hoje imponentes programmas, de que destacamos as seguintes fitas:

«O milagre», no Phenix, da rua S. Gonçalo.

«O Limpador de chaminés», no Iris, da rua da Carioca.

«O preço do collar», no Parisiense, da avenida Rio Branco.

«A destruição de Carthago», no Ideal, da rua da Carioca.

Varias

O festival de hontem do Phenix

Realisou-se hontem o festival em beneficio da construcção da herma de Arthur Azevedo, no theatro Phenix.

Foi um espectaculo cheio em que o publico selecto que enchia o sympathico theatrinho teve uma amostra do que virá a ser o Theatro Pequeno, proximamente a inaugurar-se.

Além de uma representação pelos artistas do Theatro Pequeno houve uma interessante conferencia por Oscar Lopes e recitativos pela gentilissima senhorita Angela Vargas, que foi bastante apreciada, e pelo Sr. Paulo de Gardenia.

Foi uma festa brilhante.

Espectaculos para hoje:

S. Pedro, «O vinho novo»; Recreio, «Nua!»; Apollo, «O sonho dourado»; S. José, «Ver e crer».

SPORTS

Corridas

As corridas de amanhã

Indicações da A NOITE para as corridas de amanhã, no Derby-Club:

Dynamite — Donau
Ipamery — Woolf's Lad
Carovy — Argentino
Saxham Beau — America
GOLIATH — CANGUSSU'
CALEPINO — BIGUA'
Jagunço — Graziella

Azares:

Chananeco, General Popoff, Campo Alegre, Mogy-Guassu', CASCALHO, ORNATUS e Durian.

Os favoritos da imprensa

Para o grande «meeting» de amanhã, no prado do Itamaraty, mereceram votos dos Srs. chronistas concorrentes da Taça Seabra, para primeiro logar:

No pareo «Progresso»:
Dynamite, 28, e Donau, 8.
No pareo «Extra»:
Ipamery, 36.
No pareo «Excelsior»:
Carovy, 19, e Argentino, 17.
No G. P. Derby-Club:
Goliath, 34, e Cangussu', 2.
No pareo «Dezesete de Setembro»:
Saxham-Beau, 14; America e Vital Spark, 12; Mogy-Guassu', 7 e Volupté Chaste, 3.
No «Grande Dr. Frontin»:
Calepino, 26; Ornatus e Rohallion, 8 e Biguá, 2.
No pareo «2 de Agosto»:
Graziella, 20; Jagunço, 7; Jandyra, 7 e Cacilda, 2.

Assim os 36 Srs. chronistas fizeram favoritos: Dynamite, Ipamery, unica por unanimidade de prognosticos, Carovy, Saxham-Beau, Goliath, Calepino e Graziella.

Montarias

As mais provaveis montarias para amanhã são:

Pareo «Progresso»:
Dynamite, Araya; E'patant, Cuypers; Donau, J. Coutinho; Chananeco, aprendiz; Princeza do Sul, A. Vaz: Divette, Torterolli; Boronat, Zabala.

Pareo «Extra»:
Ipamery, Torterolli: General Popoff, D. Ferreira; Belle Angevine, Claudio; Democratica, D. Vaz; Woolf's Lad, Marcellino; Stromboli, Lourencinho.

Pareo «Excelsior»:
Carovy, Barroso; Argentino, Araya; Sultão, D. Suarez; Campo Alegre, Zabala.

Pareo «Dezesete de Setembro»: Volupté Chaste, Zabala; Saxham Beau, Lourencinho; Mogy Guassu', D. Ferreira; Jael, D. Vaz; America, Araya; Vital Spark, Cuypers.

«Grande Premio Derby Club»: Goliath, D. Ferreira; Cangussu', Barroso; Cascalho, D. Soares.

«Grande Premio Dr. Frontin»: Ornatus, Zabala; Rohallion, Croft; Condor, D. Soares; Mont d'Or, Araya; Araguaya, D. Suarez; Calepino, A. Olmos; Biguá, Barroso; Théve, R. Paris; Werther, D. Ferreira; Hebréa, Claudio; Boulanger, D. Vaz; Voltige, Zalazar.

Pareo «2 de Agosto», Jandyra, Marcellino; Your Name, D. Soares; M. Thera, Agêo de Souza; Durian, Claudio; Jagunço, Araya; Graziella, D. Ferreira; Cacilda, Zabala; Condorina, W. de Oliveira.

— Está resolvido que a egua Volupté Chaste tomará parte na corrida de amanhã.

Foot-Ball

Os «matches» de amanhã

Embora ainda faltem dous «matches» para a terminação do 1º turno do campeonato, «matches» estes transferidos, começa amanhã o «returno» do campeonato, que na primeira série teve tanto exito.

As provas da primeira divisão serão em numero de duas de primeiros e duas de segundos «teams», destacando-se a que será ferida em Nictheroy e da qual serão disputantes o Flamengo, o melhor collocado no 1º turno, e o Rio Cricket, que fôra derrotado pelo America.

A situação dos clubs da primeira divisão, que amanhã jogarão, é a seguinte:

Flamengo:
«Matches» jogados 6; ganhos 4; empatados 2; perdidos 0; pontos 10; «goals»-pró 13 e contra 7.

RIO CRICKET — «Matches» jogados, 5; ganhos, 2; empates, 0; perdidos, 3. «Goals»: pró. 14; contra 15., Pontos, 4.

AMERICA — «Matches» jogados, 6; ganhos, 4; empates, 1; perdidos, 1. «Goals»: pró. 15; contra. 6. Pontos, 9.

S. CHRISTOVÃO — «Matches» jogados, 5; ganhos, 0; empates, 2; perdidos, 3. «Goals» pró. 7; contra. 16. Pontos, 2.

São os «matches» do dia:

RIO CRICKET — FLAMENGO

No campo do primeiro, á rua Miguel de Frias, em Nictheroy.

Juizes: nos primeiros «teams» o «referee» substituto Luiz Mendonça; nos segundos, o official Carlos Villaça. Representará a Liga o Sr. Orlando Mattos.

Os bondes que servem são S. Francisco, Viradouro, Circular, Santa Rosa, e Cubango.

Os primeiros «teams» serão:

RIO CRICKET
T. Edwards
Macfarlane — Swaston
Tulk — German — Neville
Carrick (cap.) — Reid — Phridtam — Brewerton — Wilson
Raul — Riemer — Alberto Borba — Gumercindo Otéro — Arnaldo
Gilberton Miguel — Gallo — Angelinho
Nery (cap.) — Pindaro
B. Abeua
FLAMENGO

Segundo «match»

S. CHRISTOVÃO — AMERICA

No campo do Fluminense, á rua Guanabara, 94 — Laranjeiras.

Serão juizes, o não official James Calocot nos segundos «teams» e o Dr. Oswaldo Gomes, nos primeiros.

Representante — M. Pernambuco.

Os «teams» provaveis serão:

AMERICA
Casimiro do Amaral
Belfort — Tavares
Camarinha ou Parras — Parras ou Jonathas — Badu'
Witte — Couto — F. Ojeda (cap.) — Gabriel — Osman
Sylvio — Rollo II — Seidl — Barcellos — Pederneiras
Sebastião — Cantuaria — Rodo I
Dudu' — Othelo (cap.)
Cardoso
S. CHRISTOVÃO

ANDARAHY — ESPERANÇA

No campo do primeiro, á rua Prefeito Serzedello.

Juizes — Guilherme Pastor e James Sterling. Representante — Ernesto Loureiro.

GUANABARA — MANGUEIRA

No campo da rua Paysandu'

Juizes — Antonio Skibin e Cicero Alian. Representará a Liga o Sr. Alfredo A. Silva.

VILLA IZABEL — S. C. BRASIL

No campo do primeiro, no Jardim Zoologico.

Juizes — Astrogildo de Carvalho (segundos) e João Miranda, que tambem accumulará a representação da Liga.

ICARAHY — RIACHUELO (Os campeões do perde... ganha)

No campo do America, á rua Dr. Campos Salles, 118 (Haddock Lobo).

Juizes — Americo Fortulo e Randolpho Bastos. Representante — D. Olympio.

JOSE' JUSTO.

"A Noite" mundana

ANNIVERSARIOS

Faz annos amanhã Mme. Dr. Themistocles de Almeida.

— Fazem annos hoje:

Mlle. Luiza, filha do Sr. Dr. Carlos Seidl, director geral de Saude Publica.

Mlle. Heloisa Gameiro, filha do major do Exercito Pedro Ildefonso Freire Gameiro.

O Sr. Dr. Jacintho Baptista dos Santos, clinico em Inhaúma.

O Sr. Dr. José Lopes Pereira de Carvalho, advogado no nosso fôro.

Mme. tenente Dr. Olavo Pinto Pessoa.

Mme. capitão Antonio Pereira Lessa.

O Sr. Euclydes de Souza Braga, terceiro annista da Escola Naval.

Os Srs. Vasco de Andrade e Souza e Manoel da Silva Bastos, academicos de direito.

O Sr. capitão Decleciano Dias de Souza.

— Fez annos hontem o menino Carlos Varetta, alumno do Collegio S. Vicente de Paulo.

— Faz annos amanhã Mlle. Octavia Lima, filha do Sr. Leopoldino Lima, chefe technico das officinas graphicas d'"A Epoca".

— Festeja amanhã seu anniversario natalicio Mme. Roberta Bruno, esposa do Sr. Antonio Bruno, capitalista nesta praça.

— Faz annos hoje a menina René, filha do Sr. Flavio José Moraes, funccionario da policia.

— Faz annos hoje a senhorita Maria Amelia da Rocha, filha do capitão José Francisco Lopes da Rocha.

CASAMENTOS

Effectuou-se ante-hontem o enlace matrimonial do Sr. Enéas Cardoso de Castro, filho do saudoso ministro do Supremo Tribunal Federal Dr. Cardoso de Castro e official da Secretaria da Viação, com a gentil Mlle. Helena de Araujo Vianna Caminha da Silva, filha do Sr. Dr. João Luiz Caminha da Silva e neta do professor Dr. Araujo Vianna.

A' noite, no palacete Araujo Vianna e Caminha da Silva, houve animada e brilhante "soirée" para festejar o feliz acontecimento, a que compareceram distinctas familias de relações das familias dos nubentes. Mlle. Esther Caminha e o Sr. Dr. Victor Vianna, nosso collega do "Jornal do Commercio", irmã e tio da noiva, fizeram as honras da casa, cumulando, juntamente com a familias Araujo Vianna e Caminha da Silva, os convidados de innumeras gentilezas.

A "corbeille" da noiva foi enriquecida com ricas dadivas, tendo-lhe sido enviados muitas cartas e telegrammas de felicitações.

— Consorciaram-se hontem, ás 11 e meia horas, na matriz da Gloria, a senhorita Alda Portella Ramos, filha do Sr. Ajax de Almeida Ramos e sobrinha do Dr. Pinto Portella e o Sr. Alfredo de Siqueira, negociante da nossa praça e filho do fallecido clinico Dr. Joaquim Alfredo de Siqueira.

Celebrou o acto o Rev. vigario monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo, que dirigiu aos noivos uma allocução. Durante a missa ouviu-se canto, sendo o "Sub-tuum" cantado por Mme. Lisboa e Mlles. Laura e Edith Burle e Maria Augusta Lisboa, e Aurita Portella, sendo os solos deste e a "Ave-Maria" cantados por Mlle. Gabriela Burle. O "Salutaris" foi cantado por Mme. Cecilia Burle Marx. Os acompanhamentos foram feitos pelo maestro Arnaud Gouvêa.

Foram padrinhos dos noivos os Srs. Drs. Pinto Portella e senhora, Francisco Alves Costa e o Sr. Leopoldo Machado e Mme. Evangelina de Siqueira Ramos.

Viam-se na "corbeille" da noiva ricos mimos. Os noivos e suas Exmas. familias receberam innumeros cumprimentos.

— Effectuou-se hontem o casamento da senhorita Ritinha Soelho do Amaral com o Sr. Castão Wandeck da Cunha, funccionario do Ministerio da Viação.

FESTAS

Por motivo do 1º anniversario de casamento, reuniu hontem em sua residencia, á rua dos Voluntarios da Patria, Mme. Luiz Gomes de Almeida as pessoas de suas relações.

RECEPÇÕES

Mme. Dupuy Tessain offerecerá, em sua residencia, na proxima terça-feira, ás pessoas de suas relações, uma "matinée" dansante.

Das 16 ás 19 horas, os salões de Mme. Tessain acolherão o que de distincto e elegante possue a nossa sociedade.

CONCERTOS

Guiomar Novaes. Despediu-se hoje do publico carioca a nossa eximia pianista patricia Mlle. Guiomar Novaes, que, accedendo a um gentil e insistente convite, realisou no salão da Associação dos Empregados no Commercio um concerto em beneficio da obra pia de N. S. Auxiliadora.

— O tenor brasileiro Sr. Gualter de Freitas Abreu, realisou hontem, ás 16 horas, no salão do "Jornal do Commercio" um concerto em que tomaram parte tambem os professores D. Mariana Leal Ayres de Souza, Srs. Mischa Gorski, Carlos de Lemos Peixoto e Al... Pinto de Oliveira.

Foi executado escolhido programma, que muito agradou ao auditorio.

LUTO

Falleceu hontem, ás 16 horas, victimado por traiçoeira enfermidade, e foi inhumado hoje, ás 15 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o Dr. Pompeu Fernandes Maia, advogado do nosso fôro. O finado, que era filho do estimado negociante desta praça, Antonio Fernandes Maia, occupou diversos cargos de destaque na politica do Estado do Espirito Santo, onde contava largo circulo de relações.

"Revista do Norte"

Está marcada definitivamente para o dia 15 do corrente a apparição desta importante revista, que, como se sabe, é dedicada principalmente ás cousas e homens do norte do Brasil.

TAUROMACHIA

"El Trianero", o valente espada e matador de touros, organisou uma sensacional tourada para amanhã, no Colyseu Touromachico Fluminense, em Nictheroy.

Tomam parte nessa corrida, em que entram seis bravissimos touros, a interessante Laura Orette, que estreará toureando a cavallo; a bailarina Beatriz Cervantes, que se apresentará montando um fogoso cavallo, á andaluza, e o campeão de "box" Jack Murray, que se compromette a derrubar um touro em dez minutos.

Dirigirá a corrida o aficionado Sr. Luiz Noronha.

Secção Ineditorial

A UNIÃO INTERNACIONAL

SOCIEDADE ANONYMA DE SEGUROS DE VIDA POR MUTUALIDADE

Capital inicial 300:000$000

Rua da Carioca n. 31-sobrado. Caixa postal, n. 1.298. Telephone n. 5.695-Central — Rio de Janeiro

De accordo com o paragrapho unico do art. n. 44 de seus Estatutos, o director-thesoureiro liquidou com o Sr. Daniel de Mendonça, gerente do BANCO DA PROVINCIA DO RIO GRANDE DO SUL, na qualidade de procurador de D. Maria Altina de Mello Senna, beneficiaria da apolice n. 0.209 da 1ª série da CAIXA — A, peculio de Rs. 100:000$000 que seu fallecido marido tinha contratado nesta Sociedade.

Rio de Janeiro, 22 de julho de 1914.

Illmos Srs. Directores da UNIÃO INTERNACIONAL

Nesta

Amigos e Srs.

Na qualidade de procurador da Exma. Sra. D. Maria Altina de Mello Senna, viuva do segurado dessa Sociedade o Sr. Salvador Lourenço de Senna, agradeço a presteza com que liquidaram a apolice numero 0.209, immediatamente á entrega dos documentos em ordem.

Subscrevo-me com estima

De VV. SS., Atto. Vnr. e Obrigado

DANIEL DE MENDONÇA.

Gerente do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul.

FOLHETIM 7

Mademoiselle de Choisy

ou

A Côrte de Luiz XIV

POR

ROGER DE BEAUVOIR

IV

UM SEGREDO

No seculo em que vivemos, seculo em que parece que ciframos todo o nosso empenho em aparentar um continuo aborrecimento e uma exagerada gravidade, ninguem comprehenderia, de certo, que houvesse um homem capaz de disfarçar-se de semelhante modo. Por que razão Choisy, homem de juizo e de recta intelligencia quiz usar os trajos femininos?, e por que depois de o ter assim feito uma vez se empenhou em seguir o seu uso? Eis-aqui um enigma que não nos é possivel explicar, a não ser invocando o testemunho dos differentes autores que escreveram a sua biographia. O mesmo Choisy, que foi tambem historiador da sua propria vida, não desmente este facto; e isto nos autorisa a trasladal-o neste romance.

Voltando agora á nossa relação, diremos que tanto a senhora de Choisy, como Diana experimentavam naquelle instante uma terrivel anciedade.

O dia começava a despontar. Com a sua chegada despertavam tambem os mil ruidos da rua, quando as duas mulheres ouviram os sonoros passos duma pessoa que subia as escadas com rapidez. O coração da senhora de Choisy começou a bater com violencia, e tornou-se tão densamente pallida, que Diana teve que acudir a sustel-a.

— Meu Deus! não é elle, disse a joven, que depois de deixar sentada a condessa numa cadeira, havia corrido á porta; é um pagem da rainha. Ah! o sangue gela-se nas minhas veias! O que lhe terá succedido.

Diana amava a Choisy, porque a mãe deste professava a esta menina uma grande amisade, chamava-lhe a sua «pomba branca». Os feiticeiros e poderosos attractivos da encantadora Diana de Herfort, faziam esquecer á sua protectora certos pezares secretos, pezares que a senhora de Choisy a ninguem tinha querido confiar. Diana havia-lhe referido a curta entrevista que durante o baile tinha tido com seu filho, e a estranha promessa que lhe havia exigido de não sair do palacio do cardeal, antes de passar uma hora. Multidão de sinistras e inquietas idéas assaltavam a mente das duas mulheres, quando de repente se abriu a porta do aposento e entrou o abbade pallido e com seu traje em desordem.

— Que succedeu! perguntou-lhe sua mãe com voz entrecortada pela afflicção. De onde vens! Fala!

— Não me é possivel, senhora, emquanto não estivermos sós, respondeu o abbade, completamente sós...

A condessa rogou a Diana que se retirasse a outra habitação. Quando a joven obedecendo á indicação da sua protectora passava ao lado de Choisy para o deixar só com sua mãe, disse-lhe em voz baixa e com um doce sorriso:

— Isto não está bom, nada bom. Ha de contar-me tudo, não é verdade?

Choisy procurou tambem sorrir-se emquanto a menina de Herfort não desappareceu, mas apenas se viu só com sua mãe occultou silenciosamente sua cabeça entre as mãos.

Uma lagrima furtiva correu pela sua face e teve necessidade de chamar em seu auxilio todo o seu valor para começar a sua narração.

Esta foi de curta duração; o abbade referiu á senhora de Choisy, o ardil de que se havia valido para proteger Diana, a sua viagem ao castello ao qual havia sido conduzido, as ultrajantes palavras que um desconhecido se havia atrevido a usar ao falar-lhe daquella que lhe dera o ser. Tão grande foi a pallidez desta ao ouvir a narração de seu filho que o abbade teve medo.

— O appellido desse homem! o seu appellido! disse a condessa com voz afogada que apenas podia passar pelos seus labios convulsos e opprimidos por indisivel colera.

— Esse homem, senhora deu-me esta carta para lhe entregar, accrescentando que ella tudo explicará... Esse homem chama-se o conde de Hosberg!

— Hosberg! murmurou a senhora de Choisy, tomada de terrivel espanto.

Sua fronte estava banhada em suor frio, um tremor convulsivo se havia apoderado de todos os seus membros; não sabendo já o que fazia, e sentindo que as forças a abandonavam, apoiou-se ao respaldo da cadeira.

— O conde de Hosberg!... proseguiu o joven com tom ameaçador; eis-aqui um nome que emquanto eu viva jámais me passará da memoria.

— Desgraçado, exclamou a pobre senhora recebendo a carta da mão de seu filho, e rompendo com febril impaciencia o sobrescripto. Fora melhor tanto para mim como para ti que nunca o tivesse visto. Depois approximou com rapidez o papel á luz duma vela. Esta carta estava escripta em cifra. Um homem a quem chamavam. O «Hespanhol» e ao qual o cardeal de Richelieu, tinha conferido o emprego de decifrador de chaves, teria só podido traduzir a referida carta; porém a senhora de Choisy conhecia tambem de certo a interpretação daquelles mysteriosos caracteres, pois apenas os percorreu com rapidez, não pôde mais suster-se de pé e caiu sem sentidos sobre uma cadeira.

O abbade, cedendo a um impulso de curiosidade irresistivel, precipitou-se então sobre a carta que tanto effeito havia produzido em sua mãe e a recolheu do chão onde havia caido ao escapar das mãos da condessa. Mas para elle aquellas regras eram um enigma. Choisy, num arrebatamento de desesperação, levantou as mãos ao céo. Mãe e filho guardaram um silencio sepulchral. Um instante o pensamento de chamar Diana cruzou pela mente do abbade; uma especie de vergonha o deteve. A todo o preço queria saber o que encerrava aquelle bilhete. Teria dado de bom grado os dias que lhe restavam de vida para conhecer o seu conteudo. Choisy amava sua mãe até á idolatria, com essa ternura santa e respeitosa que considera uma suspeita como um ultrage. A duvida impia e sacrilega só tem cabimento em corações malvados e corrompidos.

(Continúa).

DERBY-CLUB

Programma da 10ª corrida, a realisar-se a 2 de agosto de 1914

Grandes Premios DERBY-CLUB e Dr. FRONTIN

Honrada com a presença de S. Ex. o Sr. presidente da Republica e altas autoridades civis a militares

1º pareo — PROGRESSO—1.609 metros—Premios 1:800$ e 360$.
- 1 — 1 Dynamite ..... 50 kilos
- 2 — (2 Epatant ..... 48 » / (3 Donau ..... 53 »
- 3 — (4 Chananeco ..... 48 » / (5 Princesa do Sul 47 »
- 4 — (6 Divette ..... 52 » / (7 Boronat ..... 52 »

2º pareo—EXTRA — 1.500 metros—Premios 2:000$ e 400$.
- 1 — 1 Ipamery ..... 49 kilos.
- 2 — (2 General Popoff 51 » / (3 Belle Angevine. 49 »
- 3 — 4 Democratica ... 49 »
- 4 — (5 Woolf-Lad ..... 51 » / (6 Stromboli ..... 53 »

3º pareo—EXCELSIOR—1.500 metros Premios — 2:000$ e 400$.
- 1 Carovy ..... 55 kilos
- 2 Argentino ..... 54 »
- 3 Sultão ..... 49 »
- 4 Cyrano ..... 47 »
- 5 Campo Alegre .. 48 »

4º pareo — DEZESETE DE SETEMBRO—1.750 metros— Premios 2 000$ e 400$.
- 1 Volupté Chaste. 49 kilos
- 2 Saxham Beau ... 55 »
- 3 Mogy-Guassú ... 55 »
- 4 Jaci ..... 53 »
- 5 America ..... 53 »
- » Vital Spark ..... 53 »

5º pareo —**Grande Premio Derby-Club**—3.200 metros Premios: 10:000$ e 2:000$.
- 1º — (1 Diamant ..... 55 kilos / (2 Gibelin ..... 55 " / (" Evohé ! ..... 56 " / (3 Ganay ..... 55 "
- 2º — (4 Clarim ..... 55 " / (5 Cascalho ..... 56 " / (6 Morro Alto ... 55 " / (7 Cangussú ..... 56 "
- 3º — (8 Roxane ..... 59 " / (9 Goliath ..... 55 "
- 4º — (10 Dictadura ..... 49 "

6º pareo — GRANDE PREMIO DR. FRONTIN — 3.200 metros — Premios: 25:000$000 e 5:000$0000.
- 1 — (1 Ornatus .... 55 Kilos / („ Peachick ... 55 „ / („ Rohallion ... 50 „ / („ Donabate ... 50 „ / („ Cornycob ... 55 „ / (2 Condor .... 61 „ / (3 Dejazet .... 50 „
- 2 — (4 Mont d'Or. 55 „ / (5 Amazon ... 50 „ / („ Araguaya ... 53 „ / (6 Calepino ... 52 „ / (7 Biguá ..... 56 „ / („ Japoneza ... 53 „ / („ Floran .... 56 „ / (8 Dagon ..... 50 „ / (9 Maipú ..... 50 „ / (10 England ... 55 „
- 3 — (11 Jahú ..... 55 „ / (12 Théve ..... 48 „ / („ Engeitada .. 48 „ / („ Désir ..... 55 „ / („ Mastroquet .. 50 „ / („ Novelty .... 56 „ / („ Freeman .... 55 „ / (13 Werther .... 56 „ / („ Hebréa .... 53 „ / (14 Botafogo .... 55 „
- 4 — (15 Mondrongo. 52 „ / (16 Adam ..... 55 „ / (17 Boulanger .. 55 „ / (18 Bekés ..... 50 „ / (19 Voltige ..... 56 „

7º pareo — DOUS DE AGOSTO — 1.609 metros — Premios; 1:800$ a 360$000.
- 1º — (1 Jandyra ..... 51 Kilos / (2 Your Name .. 53 »
- 2º — (3 Miss Thera .. 51 » / (4 Durian ..... 51 »
- 3º — (5 Confiante ..... 53 » / (6 Jagunço .... 53 »
- 4º — (7 Graziella .... 51 » / (8 Cacilda ..... 51 » / (9 Condorina ... 51 »

(·) Numeração para as combinações de poules duplas.

Thomaz Rabello, 2º secretario

Preços das entradas

Cartão de ingresso na archibancada dos socios e no ensilhamento ao Exmo. Sr. e sua familia	10$000
Cartão pessoal dando entrada na archibancada dos socios e no ensilhamento	5$000
Archibancada geral	3$000
Entrada geral	2$000
Carros de quatro rodas	5$000
Carros de duas rodas	3$000
Cavalleiros	3$000

Os bilhetes acham-se á venda nas seguintes casas: Casa Paschoal, rua do Ouvidor ns. 158 e 160, Botelho & C., rua do Ouvidor n. 65, e na Secretaria da Sociedade.

Não serão pagos os programmas publicados sem autorisação.

Apollinario G. Carvalho, thesoureiro.

THEATRO APOLLO

Empresa Theatral — Direcção José Loureiro

Grande companhia portugueza de operetas e revistas, do Theatro Apollo, de Lisboa.

HOJE HOJE
A's 8 1/2

O SONHO DOURADO

O Flirt! O Binoculo! Os sonhos côr de rosa! Os sonhos de innocencia! Os sextettos dos avaliadores!

A CANÇÃO DAS MANOBRAS em que toma parte a primeira bailarina LA PACHEQUITO

O Lagarto e o Pechincha por Nascimento Fernandes e Roldão.

Amanhã, domingo — «Matinée» ás 2 horas.

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

HOJE HOJE

FINO PROGRAMMA — Para publico fino

Horario das entradas: 1 hora—1.30 — 1.55 — 2.30 — 3 horas — 3.35 — 4.5 4.40 — 5.10 — 5.45 — 6.15 — 6.50 — 7.25 7.55 — 8.30 — 9 horas 9.35 — 10.5 e 10.35.

Primeira parte:

A AMAZONA

Fina e amorosa comedia em tres partes, da querida Nordisk.

Segunda parte:

O PREÇO DO COLLAR

Grandioso drama da vida real, dividido em dous actos.

Terceira parte:

No tempo da foliação

Bello film do natural—A volta da primavera.

Segunda-feira—Mais um esplendido Film d'Arte — A DESFORRA, da Itala.

THEATRO RECREIO

Empresa Theatral — Direcção José Loureiro

Grande companhia de operetas TAVEIRA, da qual faz parte a primeira actriz cantora portugueza JUDICE DA COSTA.

Direcção artistica de Affonso Taveira

HOJE HOJE
A's 8 1/2 em ponto

Segunda representação da espectaculosa opereta em tres actos de Waldberg e Julio Wilhelm, traducção de A. R. e Nascimento Correia, musica de Bruno Kartl

NUA!

Mais um grande triumpho de JUDICE DA COSTA, da companhia Taveira e «troupe» de BAILADOS RUSSOS

Um espectaculo sensacional e decente a que podem assistir familias.

Amanhã, em «matinée», ás 2 horas e em «soirée» ás 8 1/2—NUA!

A seguir — VERDADES E MENTIRAS, revista de Eduardo Schwalbach.

THEATRO CARLOS GOMES

Empresa Paschoal Segreto — Direcção José Loureiro

Companhia dramatica portugueza

ESTRÉA

Terça-feira, 4 de agosto de 1914

A companhia chega a esta capital na segunda-feira, 3 de agosto, no paquete «Andes», da Mala Real Ingleza.

A companhia resolveu estrear com esta peça por ser uma peça patriotica e ter a mesma constituido o maior successo theatral da ultima época no theatro Republica, de Lisboa.

Primeira representação da peça historica portugueza, em quatro actos, em verso, original de Ruy Chianca

ALJUBARROTA

Acção da peça — 1º e 4º actos, no terreiro do Mestre Affonso, no Batalha; 2º e 3º actos, na Capella dos Infantes do Mosteiro da Batalha.

Scenarios completamente novos e rigorosamente pintados. Guarda-roupa da acreditada casa Cruz. Cabelleiras de Victor Manoel.

A seguir — CASTA FLORA.

Preços: Camarotes, 30$; ditos de 2ª, 15$; cadeiras de 1ª, 5$; ditas de 2ª, 3$; galerias numeradas, 2$; geral, 1$000.

THEATRO S. PEDRO

Direcção José Loureiro

Espectaculos por sessões — Preços de cinema

HOJE HOJE
As 7 3/4 e 9 3/4

A opereta de costumes portuguezes

O vinho novo

Reproducção da vida real das aldeias de Portugal

Amanhã — «Matinée» ás 2 1/2 e á noite ás 7 1/2 e 9 1/2 — O VINHO NOVO.

A seguir:

ADEUS, O' COISA...

Revista de Rego Barros, musica de Luiz Moreira

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

HOJE HOJE
SABBADO, 1 de agosto de 1914

Cinema Theatro S. José

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Domingos Braga—Maestro director da orchestra, José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 19, 20 3/4 e 22 1/2 horas

39ª, 40ª e 41ª representações da interessante revista em tres actos, original de Celestino Silva, musica de Luz Junior

VER E CRER

Brilhantissima montagem!

8.000 litros d'agua jorrando de bellissima cascata luminosa!

Grandiosos effeitos de luz electrica! Compadre, Alfredo Silva. Exito de Pepa Delgado na Caninha, na Senhora da Moda e no Maxixe. Os duettos la Furlana, por Laura Godinho e Asdrubal, e das Bodas de Ouro, por Mattos e Antonietta, provocam hilaridade!

Amanhã, em matinée e á noite — VER E CRER